

Universidade Católica de Pelotas

A relação entre prematuridade em adolescentes e atenção básica de pré-natal na cidade de Pelotas-RS.

Francine Zanette Machado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comportamento para obtenção do título de Mestre.

Linha de Pesquisa: Saúde Materno-Infantil

Orientador: Prof. Dra. Karen Amaral Tavares Pinheiro

Pelotas

2013

A relação entre prematuridade em adolescentes e atenção básica de pré-natal na cidade de Pelotas-RS.

Francine Zanette Machado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comportamento da Universidade Católica de Pelotas para obtenção do título de Mestre.

Linha de Pesquisa: Saúde Materno-Infantil

Orientador: Prof. Dra. Karen Amaral Tavares Pinheiro

Pelotas

2013

**A relação entre prematuridade em adolescentes e atenção básica de
pré-natal na cidade de Pelotas-RS.**

Banca Examinadora

Orientadora Prof. Dra. Karen Amaral Tavares Pinheiro

1º Examinador Prof. Dr. Ricardo Tavares Pinheiro

2º Examinador Dr. Arnildo Agostinho Hackenhaar

Pelotas, 16 dezembro de 2013.

Dedicatória

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”.

Albert Einstein

Ao amor da minha vida Edevar Júnior, pelo incentivo, compreensão e por caminhar ao meu lado em todos os momentos. Sem você nenhuma conquista valeria a pena.

Aos meus filhos queridos Valkíria e Heitor, pela abdicação de tempo e por me ensinarem a cada dia uma forma nova de amar. Vocês são a razão da minha vida.

Aos meus pais, Isar e Volnete, os pilares da minha formação. Aqueles que me apresentaram a importância da família e o caminho da honestidade. Amo vocês.

Agradecimentos

**À minha orientadora Karen pela amizade, apoio e dedicação
incansável em todos os momentos.**

Índice

| | | |
|------------|--------------------------------------|-----------|
| I | Identificação | 10 |
| II | Delimitação do Problema | 11 |
| | 2.1 Introdução | 11 |
| | 2.2 Objetivos | 13 |
| | 2.2.1 Objetivo Geral | 13 |
| | 2.2.2 Objetivos Específicos | 13 |
| | 2.2 Hipóteses | 13 |
| | 2.4 Variáveis Analisadas | 13 |
| III | Revisão de Literatura | 14 |
| | 3.1 Estratégias de busca | 14 |
| | 3.2 Revisão Bibliográfica | 15 |
| IV | Metodologia | 17 |
| | 4.1 Delineamento | 17 |
| | 4.2 Amostra | 17 |
| | 4.3 Instrumentos e Variáveis | 18 |
| | 4.4 Pessoal Envolvido | 18 |
| | 4.5 Estudo Piloto | 18 |
| | 4.6 Logística | 19 |
| | 4.7 Controle de Qualidade | 19 |
| | 4.8 Processamento e Análise de Dados | 20 |
| | 4.9 Divulgação dos Resultados | 20 |
| | 4.10 Considerações Éticas | 20 |
| | 4.11 Cronograma | 20 |
| V | Referências | 21 |
| VI | Artigo | 23 |

Tabelas

Tabela 1 – Distribuição amostral, características demográficas, socioeconômicas e reprodutivas 35

Tabela 2 – Fatores associados à prematuridade 36

Tabela 3 – Resultado da regressão de *Poisson*, razão de prevalência bruta e ajustada, com seus respectivos intervalos de confiança (IC 95%) e valor de p ajustados para escolaridade, parto prematuro prévio e número de consultas de pré-natal. 37

Anexos

| | |
|------------------------------------------------------------|-----------|
| Anexo A- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido | 38 |
| Anexo B- Termo de Consentimento do Responsável | 40 |
| Anexo C- Questionário 1 | 42 |
| Anexo D- Questionário 2 | 63 |
| Anexo E- Questionário 3 | 64 |

Siglas Utilizadas

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ONU- Organização das Nações Unidas

OMS- Organização Mundial de Saúde

PHPN- Programa de Humanização no Pré-Natal

CDC- Central Disease Control

SUS- Sistema Único de Saúde

SINASC- Sistema de Informações de Nascidos Vivos

ABEP- Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa

Projeto de Pesquisa

I. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Título

A relação entre prematuridade em adolescentes e atenção básica de pré-natal na cidade de Pelotas – RS

1.2 Instituição

Programa de Pós Graduação em Saúde e Comportamento, Universidade Católica de Pelotas

1.3 Linha de Pesquisa

Saúde Materno-infantil

1.4 Mestranda

Francine Zanette Machado

1.5 Orientadora

Prof. Dra. Karen Amaral Tavares Pinheiro

1.6 Revista a ser submetida este artigo:

Caderno de Saúde Pública

II. DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

2.1 Introdução

O nascimento pré-termo, segundo a Classificação Internacional de Doenças, é caracterizado pelo parto com menos de 37 semanas de idade gestacional¹. Esta condição, juntamente com o baixo peso ao nascer, são fatores importantes na determinação da mortalidade neonatal², aumentando o coeficiente de mortalidade infantil que ainda encontra-se elevado nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento.

No Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010 ocorreram 22 mortes de crianças por mil nascidos vivos. Apesar da redução das taxas de mortalidade, o Brasil encontra-se distante das metas de desenvolvimento do milênio, estipuladas pela Organização das Nações Unidas (ONU) que visa à redução de dois terços dos óbitos de crianças menores de cinco anos até 2015. O estado com índices mais preocupantes é Alagoas, com 46,4 para mil, e os melhores índices são no Rio Grande do Sul com 12,7 óbitos por mil nascidos vivos³.

Um estudo divulgado em maio de 2012 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) mostrou que ocorrem 15 milhões de nascimentos pré-termo por ano no mundo. Mostrou também que nascer prematuro é a segunda maior causa de morte em menores de cinco anos e que a maioria dos sobreviventes possui alguma deficiência psicológica, educacional ou física para o resto da vida. O relatório mostra números novos sobre as disparidades dos países: de um total de 11 países com taxas de prematuridade maior que 15%, apenas dois não estão na África e entre os com menor taxa encontram-se a Croácia, Finlândia e Equador. O Brasil e os EUA estão entre os 10 países com maior número de nascimentos prematuros, além de outros como Índia, China, República Democrática do Congo, Filipinas e Paquistão. Revela ainda que os países com maior renda têm nascimentos prematuros em decorrência de gestações mais tardias, tratamentos para infertilidade e, conseqüentemente, gestações múltiplas. Em contrapartida, nos países com menor renda uma das principais causas de prematuridade é o aumento crescente das gestações na adolescência⁴.

Sabe-se que a prematuridade é causada por múltiplos fatores. Segundo metanálise realizada por Kramer⁶, e posteriormente revisões de Berkowitz e Papiernick, os riscos provêm de fatores genéticos e constitucionais, demográficos e psicossociais, obstétricos, nutricionais, de patologias maternas gestacionais, exposição a substâncias tóxicas e assistência pré-natal inadequada⁷. Especificamente, através da assistência de pré-natal é possível corrigir fatores e comportamentos de risco que tendem a desencadear o parto pré-termo.

Outro fator importante e crescente para a prematuridade é a gestação na adolescência. Estas pacientes possuem um risco aumentado pela sua imaturidade fisiológica e pelas características psicológicas próprias da idade, pois não possuem capacidade de avaliar a importância dos cuidados necessários durante uma gestação⁸. As adolescentes possuem 75% mais risco de parto prematuro que as mulheres adultas⁵.

Em junho de 2000, foi instituído pelo Ministério de Saúde, o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), com o objetivo de assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério. A cada dia surgem novos estudos que avaliam a assistência e desfecho materno-infantil.

Os resultados de uma coorte realizada na cidade de Pelotas em 1993 evidenciaram uma cobertura de pré-natal adequada na cidade, porém as gestantes de maior risco eram as menos assistidas, ou seja, foi caracterizada a lei de cuidados inversos⁹.

Em 2002, também em Pelotas, foi realizada a avaliação da qualidade da assistência de pré-natal evidenciando cobertura adequada, de no mínimo 6 consultas segundo a OMS, em 77% das gestantes. Dados deste estudo revelaram que o exame ginecológico de rotina era pouco realizado¹⁰, não possibilitando a busca ativa de infecções assintomáticas do trato genital que ocorre em aproximadamente 20% das gestações e é responsável pela ruptura prematura de membranas, baixo peso ao nascer e prematuridade¹¹.

Segundo Barros ET al., ao comparar os resultados das coortes de Pelotas de 1982, 1993 e 2004 houve um aumento da prevalência de prematuridade de 6,3% em 1982 para 14,7% em 2004¹².

O presente estudo objetiva avaliar a prematuridade nesta coorte de adolescentes e identificar os fatores associados a esta condição.

2.2 Objetivos

2.2.1 Objetivo Geral

Identificar fatores do atendimento pré-natal realizado pelo SUS na cidade de Pelotas e sua relação com prematuridade em gestantes adolescentes.

2.2.2 Objetivos Específicos

- Avaliar a prevalência de prematuridade na população estudada;
- Avaliar fatores associados à prematuridade.

2.3 Hipóteses

- A prevalência de prematuridade em adolescentes está de acordo com a encontrada na literatura (21%)
- Existe associação significativa entre prematuridade e número de consultas realizadas no pré-natal
- Existe associação significativa entre prematuridade e baixa renda, escolaridade, primiparidade, cor da pele e situação conjugal.

2.4 Variáveis estudadas

1. Idade materna – numérica discreta
2. Idade gestacional- numérica discreta
3. Estado civil – categórica nominal politômica

4. Escolaridade – categórica ordinal
5. Renda familiar – numérica contínua
6. Parto prematuro - categórica nominal dicotômica
7. Número de consultas pré-natal – numérica discreta
8. Quantas semanas iniciou o pré-natal – numérica discreta
9. Duração da gestação em semanas – numérica discreta
10. Peso do recém-nascido – numérica contínua

III.REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Estratégias de busca

| Base de Dados | Descritores | Artigos Encontrados | Incluídos no Estudo |
|---------------|--------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Scielo | Mortalidade Infantil e prematuro | 16 | 3 |
| Scielo | Premature infant and pregnancy | 46 | 2 |
| Scielo | Pregnancy adolescent and prematurity | 11 | 3 |
| Lilacs | Prenatal and care and quality | 236 | 1 |
| Lilacs | Pregnancy adolescent and prematurity | 48 | 3 |

3.2 Revisão Bibliográfica

O nascimento pré-termo é uma importante causa de mortalidade neonatal. Segundo o Central Disease Control of USA (CDC) a prevalência de prematuridade nos Estados Unidos fica em torno de 13%¹⁹. Pesquisas brasileiras apresentam dados superiores aqueles encontrados nos Estados Unidos. Um estudo realizado no Maranhão no período de julho a dezembro de 2006, com 1.978 pacientes, observou que 25,4% das mães eram adolescentes com idade entre 10 e 19 anos, dentre as quais 21,4% tiveram parto prematuro⁸. Uma revisão de estudos de base populacional com dados brasileiros identificou uma tendência crescente na prevalência de prematuridade com taxas variando de 3,4% a 15% na região Sul-Sudeste e no Nordeste entre 3,8% a 10,2%²⁰.

Segundo dados de uma pesquisa realizada no Ceará para avaliar as diferenças dos riscos obstétricos entre adolescentes precoces e tardias, não houve uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos, sendo que no primeiro grupo a taxa de prematuridade revelou-se em torno de 20% e no segundo aproximadamente 16%.

O nascimento pré-termo é definido quando a gestação tem seu término entre a 20^a e a 37^a semana completa de gestação. O parto prematuro pode ser classificado segundo sua evolução clínica como espontâneo ou eletivo, sendo que 75% dos nascimentos pré-termo ocorrem espontaneamente. Os outros 25% são decorrentes de complicações obstétricas maternas ou fetais tais como: doença hipertensiva específica da gestação (DHEG), restrição de crescimento fetal, sofrimento fetal agudo ou crônico¹⁸.

Outra maneira de classificar a prematuridade é de acordo com a idade gestacional em que ocorre o nascimento, sendo prematuro extremo aquele entre 20 semanas e 27 semanas e 6 dias, prematuro moderado com 28 semanas e 31 semanas e 6 dias e prematuridade tardia entre 32 semanas e 36 semanas e 6 dias¹⁸.

Segundo Martins M.G. ET al., verificou-se maior incidência de parto pré-termo extremo entre as adolescentes com idade de 10 a 19 anos (10,6%) em relação às adultas entre 20 e 34 anos (5,6%)⁸.

Uma coorte realizada em um hospital público de São Paulo, no ano de 2003, comparou a análise de prematuridade e baixo peso ao nascer entre um grupo de gestantes adolescentes, com idade entre 10 e 19 anos, e gestantes adultas, com idade entre 20 e 35 anos. Para as variáveis prematuridade e baixo peso ao nascer não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos estudados. Na análise realizada quanto ao número de consultas de pré-natal preconizada pela OMS houve uma diferença significativa entre os grupos, sendo que as adultas obtiveram um maior número de consultas de pré-natal quando comparadas com mães adolescentes²².

Um estudo de revisão realizado por Costa EL. identificou uma forte associação entre a gestação na adolescência e o seu nível socioeconômico como fator de risco para prematuridade e baixo peso ao nascer²¹.

Silveira M.F. realizou um estudo em uma coorte de 2004 na cidade de Pelotas para identificar os fatores de risco associados ao nascimento prematuro. Foram identificados como fatores de risco estatisticamente significativos a cor da pele, a escolaridade materna, a paridade, nascimento prematuro anterior, assistência pré-natal e hipertensão materna. As mulheres com a cor da pele preta, baixa escolaridade, primíparas, com nascimento pré-termo anterior, pré-natal inadequado e relato de hipertensão materna são mais suscetíveis a partos antes do termo. A idade materna não apresentou diferença significativa entre os grupos neste estudo¹³.

Silva AMR. Et al, realizaram um estudo de casos controles na cidade de Londrina, Paraná, Brasil, para identificar fatores de risco para o nascimento pré-termo entre junho de 2006 e março de 2007. A variável moradia em favela apresentou-se com associação estatisticamente significativa para prematuridade. Mães com baixo Índice de Massa Corpórea (IMC) tiveram um risco duas vezes maior do que aquelas com IMC entre 19 e 29 Kg/m². A história obstétrica com nascimento de pré-termo anterior a gestação atual aumenta em 3 vezes o risco de outro filho prematuro. O tratamento para engravidar e a presença de hipertensão materna associada à pré-eclâmpsia aumentam em oito vezes o risco para prematuridade. Neste estudo também apresentaram associação estatisticamente significativa com prematuridade as variáveis de assistência

inadequada ou não realização de pré-natal, consumo de álcool, sangramento vaginal, infecções do trato genital, alterações do volume de líquido amniótico, gestação múltipla e internação durante a gestação atual¹⁷.

Em outro estudo, quando comparadas com o grupo controle, com idades entre 20 e 34 anos, as adolescentes apresentaram um maior risco de início tardio do pré-natal ou de não realizarem nenhum acompanhamento. Também foi observada uma incidência menor de cesariana no grupo das adolescentes e 19,9% destas pacientes tiveram filhos com peso inferior a 2500g. O desfecho prematuridade esteve associado com baixo número de consultas de pré-natal, baixa escolaridade da mãe e idade materna⁸.

IV.MÉTODOS

4.1 Delineamento

Este é um estudo transversal aninhado a uma coorte de gestantes adolescentes da cidade de Pelotas –RS .

4.2 Amostra

O presente estudo faz parte de um projeto maior que tem por objetivo avaliar medidas preventivas para a depressão pós-parto em gestantes adolescentes da cidade de Pelotas, RS.

Todas as adolescentes com idade entre 13 e 19 anos que estiverem no segundo trimestre de gestação e que frequentarem os serviços de pré-natal oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) da zona urbana da cidade de Pelotas serão convidados a participar do estudo. O recrutamento ocorreu a partir de buscas semanais ocorridas no período entre outubro de 2009 e março de 2011 nos registros do programa SIS – Pré-natal na Secretaria Municipal de Saúde, nas demais Unidades Básicas de Saúde e ambulatórios universitários especializados que não fazem parte desse programa. Após a identificação de um potencial participante, tanto a adolescente quanto seus responsáveis

serão convidados a participar do estudo. Caso seja fornecido o consentimento informado pelos responsáveis, em caso de a adolescente ser menor de idade, e pela adolescente de qualquer idade, uma entrevista domiciliar será agendada para a aplicação de um questionário visando coletar informações sobre as variáveis estudadas.

O cálculo da amostra foi realizado no programa Epi-Info. Com nível de confiança de 95%, poder 80%, prevalência de prematuridade de 13% a 25% com risco estimado de 2,2 o tamanho amostral necessário foi de 637.

4.3. Instrumentos e variáveis

Características da amostra – questionário sócio demográfico, incluindo avaliação socioeconômica que será realizada pelos critérios da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Essa classificação baseia-se na escolaridade do chefe da família e no acúmulo de bens materiais, classificando os sujeitos em cinco níveis (A, B, C, D e E, sendo a E o mais baixo). Os níveis da ABEP serão divididos em três grupos para as análises (A e B, C e D e E).

Variáveis sobre gestação, parto e condições de nascimento – retiradas da carteirinha da gestante e do bebê.

4.4. Pessoal Envolvido

A equipe envolvida no trabalho de campo do estudo maior acima citado é composta por dois doutorandos, dois mestrados e quatro bolsistas de iniciação científica vinculados ao Programa de Pós Graduação (PPG) em Saúde e Comportamento da UCPel. Estes acadêmicos foram treinados e participaram de reuniões semanais com a equipe técnica para esclarecimento de dúvidas e controle do trabalho de campo.

4.5. Estudo-piloto

O estudo piloto foi realizado com as primeiras 30 adolescentes que forem cadastradas no Programa de Pré-natal da Secretaria de Saúde da cidade de Pelotas a partir de janeiro de 2009 e seus filhos, não sendo incluídos na amostra. O estudo piloto teve o objetivo de inserir aspectos práticos e vivenciais ao treinamento, bem como testar a logística do estudo e promover as modificações necessárias.

4.6. Logística

A coleta de dados será realizada em momentos distintos, conforme fluxograma abaixo:

1ª ETAPA

Visitas semanais à Secretaria de Saúde para detecção e atualização da amostra
Consentimento informado
Aplicação dos instrumentos

2ª ETAPA

Aplicação de instrumentos (30 a 60 dias após o nascimento do bebê)
Coleta de dados nas carteirinhas da gestante e do bebê
O presente estudo foi realizado com dados desta etapa

Após a captação da amostra, uma ficha com dados da gestante é encaminhada aos entrevistadores para aplicação dos instrumentos.

Uma previsão dos nascimentos é feita de acordo com a idade gestacional e a data da captação. No mês em que a criança deve nascer novo contato com a mãe, pai ou outro membro da família é realizado a fim de obter a data em que o parto ocorreu. Nos casos em que o contato não é possível a data de nascimento é verificada no cadastro do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) da Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Pelotas.

Trinta dias após o nascimento do bebê, novas visitas domiciliares são realizadas para avaliação da amostra no pós-parto(dados utilizados no presente estudo).

4.7. Controle de Qualidade

No intuito de verificar a qualidade das entrevistas domiciliares realizadas no estudo são realizados contatos telefônicos em 30% da amostra, além de revisita a 10% dos participantes desta investigação. Amostra do controle de qualidade é selecionada aleatoriamente.

4.8. Processamento e Análise dos Dados

Após a codificação dos instrumentos é realizada dupla entrada dos dados no programa EpiInfo 6.04d. Para realização de checagem automática dos dados no momento da digitação é utilizado o comando check, além de serem testadas no mesmo software as inconsistências na digitação comparando as duas entradas de dados.

Para análise dos dados serão utilizados os programas SPSS 21.0 e STATA 12.0, com os testes estatísticos apropriados para cada objetivo do estudo.

4.9. Divulgação dos Resultados

Os resultados do estudo serão divulgados à comunidade científica por meio de produção de artigos sobre o tema, às autoridades de saúde da cidade através de relatórios descritivos, à população participante e à comunidade em geral através da publicação dos resultados em meios de comunicação de massa.

4.10. Considerações Éticas

Neste protocolo de pesquisa foram e serão respeitados todos os princípios éticos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Saúde na resolução nº 466 de 14 de dezembro de 2012. As adolescentes e seus responsáveis receberam informações sobre os objetivos da pesquisa e assinaram um “Consentimento Livre e Esclarecido”. Foi assegurado o direito de confidencialidade dos dados e o cuidado na utilização das informações nos trabalhos escritos, de modo que os participantes não possam ser identificados.

4.11 Cronograma

| Atividades | 1* | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
|---------------------------------|----|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|
| Revisão de literatura | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Análise dos resultados | | | | | | | | X | X | X | | | | |
| Elaboração 1º artigo (Qualis A) | | | | | | | | | | | X | X | X | X |

* Referente ao mês de junho de 2012

V. REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde. Classificação Estatística Internacional de Doenças e problemas relacionados à saúde 10^a revisão, volume 1, São Paulo: Centro Colaborador da OMS para a Classificação das Doenças em Português-EDUSP; 1994.
2. Kilsztajn Samuel. Assistência pré-natal, baixo peso e prematuridade no Estado de São Paulo, 2000. Revista de Saúde Pública 2003;37(3):303-10
3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Indicadores Sociais 2010, Censo 2010. Site www.Ibge.gov.br
4. Organização Mundial da Saúde (OMS). Born Too Soon: The Global Action Report on Preterm Birth.
5. Goldenberg P, Figueiredo MCT, Silva RS. Gravidez na adolescência, pré-natal e resultados perinatais em Montes Claros, Minas Gerias, Brasil. Caderno de Saúde Pública 2005; 21(4): 1077-86.
6. Kramer MS. Determinants of low birth weight: methodological assessment and meta-analysis. Bull World Health Organ 1987; 65:663-737
7. Berkowitz GS, Papiernick E. Epidemiology of preterm birth. Epidemiol Rev 1995;15:414-43.
8. Martins MG. Associação da gravidez na adolescência e prematuridade. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia 2011; 33(11): 354-60.
9. Halpern R, Barros F, Victora C, Tomasi E. Atenção pré-natal em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, 1993. Caderno de Saúde Pública 1998; 14: 487-92.
10. Rasia IC, Albernaz E, Atenção pré-natal na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Saúde materno Infantil 2008; 8(4): 401-410
11. Brasil. Ministério da Saúde. Manual Técnico de Gestação de Alto Risco, 5^a edição, 2010.
12. Barros FC, Victora C, Barros A. The challenge of reducing neonatal mortality in middle-income countries: findings from three Brazilian birth cohorts in 1982, 1993 and 2004. Lancet 2005; 365: 847-54.

13. Silveira MF, Victora CG, Barros AJD, Santos IS, Matijasevich A, Barros FC. Determinants of preterm Birth: Pelotas, Rio Grande do Sul State, Brazil, 2004 birthcohort. *Cadernos de Saúde Pública* 2010; 26(1): 185-194
14. Barros AJD, Santos IS, Victora CG, Albernaz EP, Domingues MR, Timm IK, Matijasevich A, Bertoldi AD, Barros FC. Coorte de nascimentos de Pelotas, 2004: metodologia e descrição. *Revista de Saúde Pública* 2006; 40(3): 402-13.
15. Kassar SB, Gurgel RQ, Albuquerque MFM, Barbieri MA, Lima MC. Peso ao nascer de recém-nascidos de mães adolescentes comparados com o de puérperas jovens. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil* 2005; 5(3): 293-299
16. Magalhães MLC, Furtado FM, Nogueira MB, Carvalho FHC, Almeida FML, Mattar R, Camano L. Gestação na adolescência precoce e tardia- há diferença nos riscos obstétricos? *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria* 2006; 28(8): 446-52
17. Silva AMR, Almeida MF, Matsuo T, Soares DA. Fatores de risco para nascimentos pré-termo em Londrina, Paraná, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública* 2009; 25(10):2125-2138
18. Zugaib , *Obsterícia* 2ª edição, 2012.
19. Freitas F, Martins-Costa S, Ramos JGL, Magalhães JÁ, *Rotinas em Obstetria*, 6ª edição, 2011.
20. Silveira MF, Santos IS, Matijasevich A, Barros FC, Victora CG. Aumento da prematuridade no Brasil: revisão de estudos de base populacional. *Revista de Saúde Pública* 2008; 42(5):957-64.
21. Costa EL, Sena MCF, Dias A. Gravidez na adolescência – determinante para prematuridade e baixo peso. *Com. Ciências Saúde – 22 Sup1:S183-S188*, 2011.
22. Neto MINP, Segre CAM. Análise comparativa das gestações e da frequência de prematuridade e baixo peso ao nascer entre filhos de mães adolescentes e adultas. *Einstein*.2012; 10(3):271-7.

VI ARTIGO

Resumo

Objetivo: Avaliar a prevalência de parto prematuro em adolescentes da cidade de Pelotas.

Métodos: Estudo transversal aninhado a uma coorte de gestantes adolescentes entre 13 e 19 anos de idade. Todas as adolescentes que se encontravam em acompanhamento de pré-natal no Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Pelotas - RS, no período de outubro de 2009 a maio de 2010, foram convidadas a participar do estudo. Após a assinatura do consentimento livre e esclarecido foram realizadas 3 visitas para aplicação de instrumentos e coleta de dados das gestantes e seus recém-nascidos. Os dados foram processados no programa Epi-info e a análise realizada no SPSS 21.0 e Stata 12.0, com intervalo de confiança de 95%.

Resultados: Foram avaliadas 650 adolescentes entre 13 e 19 anos de idade que realizaram pré-natal na cidade de Pelotas pelo SUS. Verificou-se uma prevalência de prematuridade de 24,6% na amostra estudada. As variáveis associadas a este desfecho com significância estatística ($p \leq 0.001$) foram: o número de consultas de pré-natal, parto prematuro prévio e o baixo peso ao nascer. A análise multivariada demonstrou que as gestantes com menos de seis consultas possuíam um risco de prematuridade três vezes maior quando comparadas aquelas com mais de dez consultas de pré-natal.

Conclusões: A gravidez na adolescência está associada a um elevado índice de prematuridade e a associação com baixo peso ao nascer e número de consultas de acompanhamento pré-natal.

Abstract

Aim: To evaluate premature delivery in adolescents of Pelotas.

Methods: A cross-sectional study was conducted nested in a cohort of pregnant teenage women between the ages of 13 and 19 years old. Volunteers were selected from the Unified Health System (SUS) in Pelotas, RS – Brazil, from October 2009 to May 2010. After accepting invitations to participate in the study volunteers signed letters of free and informed consent. During three visits the instruments were applied and the data was collected. The data was processed with the Epi-info program. Analysis of the data was accomplished using the SPSS 21.0 and STATA 12.0 software with a confidence interval of 95%.

Results: 650 patients were evaluated. The rate of prematurity was found to be 24.6% in the research sample. The variables associated with premature delivery ($p \leq 0.001$) were: the number of prenatal care visits, previous premature delivery and the low birth weight. The multivariate analysis has demonstrate that pregnant women who had less than six prenatal care visits had a risk of premature delivery three times greater than those women who had gone to more than ten visits.

Conclusion: Both teenage pregnancy and the number of prenatal care visits have been linked to a high rate of premature delivery and low birth weight.

Key words: teenage pregnancy; premature birth; prenatal care; low birth weight.

Introdução

A prematuridade é definida, segundo a classificação Internacional de Doenças (CID), como o nascimento antes de 37 semanas de idade gestacional¹ e é uma condição extremamente importante na determinação dos índices de mortalidade infantil⁴.

Os dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010 revelam uma imensa desigualdade no país. O estado de Alagoas registrou 46,4 mortes de crianças por mil nascidos vivos, sendo o pior índice do Brasil. Em contrapartida o Estado do Rio Grande do Sul apresentou os melhores números com 12,7 óbitos. O coeficiente de mortalidade infantil nacional encontra-se distante das metas de desenvolvimento do milênio estipuladas pela Organização das Nações Unidas (ONU) com 22 mortes de crianças por mil nascidos vivos³.

Um estudo divulgado em 2012 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) revelou que ocorrem anualmente 15 milhões de nascimentos pré-termo e que esta é a segunda maior causa de morte em menores de 5 anos. Este mesmo estudo mostrou que o Brasil encontra-se entre os 10 países com maior taxa de nascimentos prematuros no mundo e que uma das principais causas de prematuridade nos países de menor renda é o aumento de gestantes adolescentes⁴.

Segundo metanálise realizada por Kramer⁶, e posteriormente por Berkowitz e Papiernick, a prematuridade é causada por múltiplos fatores⁷. Inúmeros estudos têm sido realizados para identificar estas associações e possibilitar uma intervenção ativa dos profissionais da saúde, com o intuito de melhorar a qualidade de assistência para as gestantes e seus recém-nascidos.

Segundo Barros et al. ao comparar os resultados das coortes de Pelotas de 1982, 1993 e 2004 houve um aumento crescente da prevalência de prematuridade de 6,3% em 1982 para 14,7% em 2004¹².

Dados desta coorte de 2004 mostraram associação significativa entre prematuridade e idade materna, sendo que a gravidez na adolescência foi um fator de risco para nascimentos pré-termo, bem como a realização inadequada do pré-natal, com baixo número de consultas de acompanhamento¹².

O presente estudo objetiva avaliar a prevalência de prematuridade em uma coorte de adolescentes e identificar os fatores de risco associados a esta condição.

Métodos

Esta pesquisa é um estudo transversal aninhado a uma coorte de gestantes adolescentes de 13 a 19 anos de idade, no segundo trimestre de gestação e que fizeram acompanhamento nos serviços de pré-natal oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na zona urbana do município de Pelotas. O recrutamento foi realizado entre outubro de 2009 e março de 2011. Após a identificação de casos em potencial as adolescentes e seus responsáveis, no caso das menores, foram convidados a participar do estudo. Aqueles que aceitaram e preencheram o termo de consentimento livre e esclarecido agendaram uma visita domiciliar para coleta dos dados. Nova visita foi realizada entre 30 e 60 dias após o parto para aplicação de instrumentos e coleta de dados da carteira de gestante e do recém-nascido. Os dados desta visita foram usados no presente estudo.

O cálculo da amostra foi realizado no programa Epi-Info. Com nível de confiança de 95%, poder 80%, prevalência de prematuridade de 13% a 25% com risco estimado de 2,2 o tamanho amostral necessário foi de 637.

Os dados obstétricos foram obtidos pela carteira de gestante da adolescente, dados sobre as condições de nascimento do bebê foram retirados da carteirinha deste, variáveis sociodemográficas foram obtidas pela aplicação de um questionário autoaplicado com as seguintes informações: idade, estado civil, nível educacional, renda familiar, ocupação. A avaliação socioeconômica foi realizada de acordo com os critérios da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP)²⁵. Essa classificação baseia-se na escolaridade do chefe da família e no acúmulo de bens materiais, classificando os sujeitos em cinco níveis (A, B, C, D e E, sendo a E o mais baixo). Os níveis da ABEP serão divididos em três grupos para as análises (A e B, C e D e E).

Para análise foi realizada a dupla entrada dos dados no programa Epi-Info, com checagem subsequente das inconsistências. Nesses casos os questionários foram identificados e revisados.

Análise univariada foi realizada para caracterização da amostra. Associações entre prematuridade e outras variáveis foram realizadas com o teste de qui-quadrado. Para se obter uma estimativa dos efeitos individuais das variáveis em relação à prematuridade foi conduzida uma análise multivariada com regressão *Poisson*, de acordo com modelo hierárquico preestabelecido. No primeiro nível foram alocadas as variáveis sociodemográficas, variáveis obstétricas no segundo nível, variáveis sobre nascimento do bebê no terceiro nível e a prematuridade como desfecho. Apenas as variáveis com $p < 0.2$ foram mantidas no modelo. Análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS 21.0 e Stata 12.0. Os resultados da análise multivariada foram expressos em razão de prevalência (RP) e 95% de intervalo de confiança (IC 95%). A distribuição das medidas contínuas foi apresentada por médias e desvios padrão (DP).

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Pelotas.

Resultados

Foram entrevistadas 650 gestantes adolescentes com idade entre 13 e 19 anos. Os resultados serão apresentados em tabelas com números absolutos e relativos. O ponto de corte para considerar prematuridade foi de 37 semanas completas de gestação. A prevalência de nascimentos pré-termo na amostra estudada foi de 24,6%.

Os dados do estudo evidenciaram que aproximadamente 70% das adolescentes possuíam 17 anos ou mais e eram da raça branca (65%). Com relação ao nível socioeconômico, segundo classificação da ABEP, 62% pertenciam ao nível C e apenas 5% aos níveis A/B.

As adolescentes com pouca escolaridade, menos de 8 anos, representaram quase dois terços da amostra estudada; mais da metade das gestantes possuíam companheiro. Com relação ao pré-natal, 63% das gestantes realizaram um acompanhamento regular, com mais de seis consultas, e 38% iniciaram tardiamente o seguimento, somente após o primeiro trimestre. Das gestantes não primigestas, 18,5% da amostra total, 20% tiveram parto prematuro prévio.

Quanto à associação com a prematuridade as variáveis foram: número de consultas de pré-natal e peso ao nascer ($p \leq 0,001$). Já as variáveis que não apresentaram associação à prematuridade foram: idade materna, raça, nível social, escolaridade, situação conjugal e início do pré-natal ($p > 0,05$).

A análise multivariada com ajuste para escolaridade materna, parto prematuro prévio e número de consultas de pré-natal indicou que as adolescentes com menor número de consultas de acompanhamento na gestação apresentaram uma probabilidade de prematuridade, aproximadamente, três vezes maior quando comparadas àquelas com mais de 10 consultas (RP 2.76). Apesar de na análise bivariada o baixo peso ao nascer apresentar forte associação com prematuridade esta variável foi retirada da análise multivariada por ser inerente ao desfecho.

Discussão

A prevalência de prematuridade encontrada nessa investigação foi de 24.6%, número esse compatível com o estudo realizado por Martins et. AL⁸, que avaliou a associação de gravidez na adolescência com nascimento pré-termo no Maranhão, e encontrou uma incidência de 21.4% na faixa etária de 10-19 anos. Este elevado índice de prematuridade em adolescentes já foi observado por Simões et.al²³ no ano de 2003, também no Maranhão, em um estudo que determinou características da gravidez em mulheres com idade entre 13-19 anos com 22.9% de partos prematuros na amostra estudada. Goldenberg et al⁵ encontraram, em Montes Claros, um percentual de prematuridade de 7.4% e 25.5% entre adolescentes de 15 a 19 anos e 10 a 14 anos, respectivamente.

Um estudo de coorte realizado na cidade de Pelotas revelou que a gravidez na adolescência encontra-se significativamente associada ao nascimento prematuro mesmo após o ajuste para fatores de confusão, tais como escolaridade, renda e cor da pele¹³.

Embora vários estudos consigam comprovar a associação de gestação na adolescência e recém-nascidos pré-termo não se sabe se o risco é devido a imaturidade fisiológica destas gestantes ou a um aumento de outros fatores associados a esta condição. A

imaturidade biológica das adolescentes também possui o aspecto da idade ginecológica jovem, definida como gestação nos dois primeiros anos após a menarca²³.

Os dados de frequência ao pré-natal deste estudo evidenciaram que 63% das gestantes realizaram um acompanhamento regular, com mais de seis consultas. Estes dados são compatíveis com os encontrados por Martins et al. onde 50% das entrevistadas realizaram um pré-natal adequado⁸. Em contrapartida, estudo realizado por Goldenberg evidenciou baixa adesão de consultas de acompanhamento durante a gestação entre as adolescentes, onde apenas 28% delas haviam realizado pré-natal regularmente⁵.

O nosso estudo evidenciou, após análise multivariada, que existe associação estatisticamente significativa entre o número de consultas de pré-natal e a prematuridade, sendo que as adolescentes com menos de seis consultas possuem um risco quase três vezes maior deste desfecho. Dados estes compatíveis com o estudo de Martins⁸ que verificou associação entre nascimentos antes do termo e baixo número de consultas, sendo que as mulheres com menos de quatro consultas apresentaram um OR 3,2.

No que diz respeito ao peso do recém-nascido houve uma relação estatisticamente significativa com a prematuridade. A frequência de baixo peso ao nascer segundo estudo de Kassar¹⁵ foi maior no grupo de adolescentes entre 13-15 anos (28%) quando comparado as gestantes entre 20-30 anos (14,4%) e de acordo com Gama et al.²⁴ 12,8% das gestantes entre 15 a 19 anos tiveram conceptos com baixo peso. Estudo realizado por Kilsztajn et al². existe uma associação inversa entre baixo peso e nascimento prematuro com o número de consultas de pré-natal. A prevalência variou de 15,2% a 29,3% entre os grupos com menos de três consultas e entre 6% a 10,1% naquelas pacientes com sete consultas ou mais.

Apesar de vários autores relacionarem o início tardio do pré natal com o nascimento pré-termo os dados desta pesquisa não evidenciaram uma associação significativa entre esta variável e o desfecho⁸.

Estudo realizado por Silveira et al¹³. indicou associação entre parto prematuro e cor da pele negra, baixa escolaridade e baixa renda. As adolescentes com menor escolaridade possuem menos condições de avaliar adequadamente os cuidados necessário durante a gravidez, acarretando em menor número de consultas, início tardio do pré-natal,

alimentação inadequada e hábitos incompatíveis com a gestação²³. Neste estudo não foi encontrada uma associação estatisticamente significativa entre o nascimento pré-termo e as variáveis citadas acima.

Para finalizar o estudo avaliamos a ocorrência de parto prematuro anterior com o desfecho nesta gestação, o qual apresentou significância estatística, em concordância com estudos que demonstraram uma forte associação entre a recorrência da prematuridade nas gestantes^{17,13,12}.

Os achados deste estudo devem ser considerados levando-se em conta as suas limitações. Por se tratar de um estudo transversal no qual todos os dados foram mensurados em um único momento não podemos falar em causalidade. A nossa amostra, apesar de ser representativa das adolescentes que realizam pré natal pelo SUS, não contempla aquelas do setor privado e de convênios, o que acaba por ser uma amostra parcial do município.

Desta forma, nossa investigação apresentou elevada prevalência de prematuridade nas gestantes adolescentes da nossa cidade. Em virtude de inúmeros trabalhos demonstrarem esta associação e de pesquisas consolidarem o papel relevante do nascimento pré-termo nos índices de mortalidade infantil mundial, esperamos contribuir para que ocorra um aumento de políticas sociais de aconselhamento pré-concepcional nas escolas da nossa região e enfatizar a importância de uma avaliação pré-natal adequada para as adolescentes atendidas em todos os níveis de atenção de saúde do nosso município.

VI.REFERÊNCIAS

01. Organização Mundial da Saúde. Classificação Estatística Internacional de Doenças e problemas relacionados à saúde 10^a revisão, volume 1, São Paulo: Centro Colaborador da OMS para a Classificação das Doenças em Português-EDUSP; 1994.
02. Kilsztajn Samuel. Assistência pré-natal, baixo peso e prematuridade no Estado de São Paulo, 2000. Revista de Saúde Pública 2003;37(3):303-10
03. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Indicadores Sociais 2010, Censo 2010. Site [www. Ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)
04. Organização Mundial da Saúde (OMS). Born Too Soon: The Global Action Report on Preterm Birth.
05. Goldenberg P, Figueiredo MCT, Silva RS. Gravidez na adolescência, pré-natal e resultados perinatais em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Caderno de Saúde Pública 2005;21(4): 1077-86.
06. Kramer MS. Determinants of low birth weight: methodological assessment and meta-analysis. Bull World Health Organ 1987; 65:663-737
07. Berkowitz GS, Papiernick E. Epidemiology of preterm birth. Epidemiol Rev 1995;15:414-43.
08. Martins MG. Associação da gravidez na adolescência e prematuridade. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia 2011; 33(11): 354-60.
09. Halpern R, Barros F, Victora C, Tomasi E. Atenção pré-natal em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, 1993. Caderno de Saúde Pública 1998; 14: 487-92.
10. Rasia IC, Albernaz E, Atenção pré-natal na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil 2008; 8(4): 401-410
11. Brasil. Ministério da Saúde. Manual Técnico de Gestação de Alto Risco, 5^a edição, 2010.
12. Barros FC, Victora C, Barros A. The challenge of reducing neonatal mortality in middle-income countries: findings from three Brazilian birth cohorts in 1982, 1993 and 2004. Lancet 2005 ; 365: 847-54.
13. Silveira MF, Victora CG, Barros AJD, Santos IS, Matijasevich A, Barros FC. Determinants of preterm birth: Pelotas, Rio Grande do Sul State, Brazil, 2004 birth cohort. Cadernos de Saude Pública 2010; 26(1): 185-194

14. Barros AJD, Santos IS, Victora CG, Albernaz EP, Domingues MR, Timm IK, Matijasevich A, Bertoldi AD, Barros FC. Coorte de nascimentos de Pelotas, 2004: metodologia e descrição. *Revista de Saúde Pública* 2006; 40(3): 402-13.
15. Kassar SB, Gurgel RQ, Albuquerque MFM, Barbieri MA, Lima MC. Peso ao nascer de recém-nascidos de mães adolescentes comparados com o de puérperas jovens. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil* 2005; 5(3): 293-299
16. Magalhães MLC, Furtado FM, Nogueira MB, Carvalho FHC, Almeida FML, Mattar R, Camano L. Gestação na adolescência precoce e tardia- há diferença nos riscos obstétricos? *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetícia* 2006; 28(8): 446-52
17. Silva AMR, Almeida MF, Matsuo T, Soares DA. Fatores de risco para nascimentos pré-termo em Londrina, Paraná, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública* 2009; 25(10):2125-2138
18. Zugaib ,Obsterícia 2ª edição, 2012.
19. Freitas F, Martins-Costa S, Ramos JGL, Magalhães JÁ, Rotinas em Obstetícia, 6ª edição, 2011.
20. Silveira MF, Santos IS, Matijasevich A, Barros FC, Victora CG. Aumento da prematuridade no Brasil: revisão de estudos de base populacional. *Revista de Saúde Pública* 2008;42(5):957-64.
21. Costa EL, Sena MCF, Dias A. Gravidez na adolescência – determinante para prematuridade e baixo peso. *Com. Ciências Saúde – 22 Supl*:S183-S188, 2011.
22. Neto MINP, Segre CAM. Análise comparativa das gestações e da frequência de prematuridade e baixo peso ao nascer entre filhos de mães adolescentes e adultas. *Einstein*.2012; 10(3):271-7.
23. Ramos HAC, Cuman RKN. Fatores de risco para prematuridade: pesquisa documental. *Escola Anna Nery Rev Enferm*. 2009: 13(2):297-304
24. Gama SGN, Szwacwald CL, Leal MDC, Theme Filha MM. gravidez na adolescência como fator de risco para baixo peso ao nascer no município do Rio de Janeiro, 1996 a 1998. *Ver Saúde Pública* 2001;35:74-80.
25. Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa ABEP. www.abep.org

Tabela 1-Distribuição amostral, características demográficas, socioeconômicas e reprodutivas

| Características maternas (N=650) | N | % |
|-----------------------------------------------------|----------|----------|
| Idade (em anos completos) | | |
| ≤ 16 anos | 185 | 28 |
| ≥17 anos | 463 | 72 |
| Cor da Pele | | |
| Branca | 415 | 64.9 |
| Negra | 133 | 20.8 |
| Outros | 91 | 14.3 |
| Nível sócio-econômico (ABEP) | | |
| A/B | 34 | 5.4 |
| C | 397 | 62.4 |
| D/E | 205 | 32.2 |
| Escolaridade materna (em anos completos) | | |
| 0-4 | 95 | 14.7 |
| 5-8 | 280 | 43.3 |
| 9-11 | 213 | 32.9 |
| 12 ou mais | 59 | 9.1 |
| Habitar com o companheiro | | |
| Sim | 388 | 60.0 |
| Não | 259 | 40.0 |
| Número de consultas de pré-natal | | |
| 1-6 | 239 | 37.5 |
| 7-9 | 256 | 40.2 |
| 10 ou mais | 142 | 22.3 |
| Início do pré-natal (em semanas de gestação) | | |
| 1-8 | 203 | 32.3 |
| 9-14 | 188 | 29.8 |
| 15 ou mais | 239 | 37.9 |

Tabela 2 – Fatores associados à prematuridade

| Variável | Prematuridade | | | | Valor <i>p</i> |
|------------------------------------------------------------|---------------|------|-----|------|----------------|
| | Sim | | Não | | |
| | n | % | n | % | |
| Idade (em anos completos) | | | | | |
| ≤ 16 anos | 53 | 28.6 | 132 | 71.4 | 0.20 |
| ≥17 anos | 107 | 23.2 | 354 | 72.8 | |
| Cor da Pele | | | | | |
| Branca | 96 | 23.1 | 319 | 76.9 | 2.04 |
| Negra | 38 | 28.6 | 95 | 71.4 | |
| Outros | 25 | | 68 | | |
| Nível sócio-econômico (ABEP) | | | | | |
| A/B | 9 | 26.5 | 25 | 73.5 | 0.66 |
| C | 92 | 23.2 | 305 | 76.8 | |
| D/E | 54 | 26.3 | 151 | 73.7 | |
| Escolaridade materna (em anos completos de estudo) | | | | | |
| 0-4 | 33 | 34.7 | 62 | 65.3 | 0.10 |
| 5-8 | 64 | 22.9 | 216 | 77.1 | |
| 9-11 | 50 | 23.5 | 163 | 76.5 | |
| 12 ou mais | 13 | 22.0 | 46 | 78.0 | |
| Habitar com o companheiro | | | | | |
| Sim | 96 | 24.7 | 292 | 75.3 | 0.93 |
| Não | 64 | 24.7 | 195 | 75.3 | |
| Número de consultas de pré-natal | | | | | |
| 1-6 | 80 | 33.5 | 159 | 66.5 | ≤ 0.001 |
| 7-9 | 57 | 22.3 | 199 | 77.7 | |
| 10 ou mais | 22 | 15.5 | 120 | 84.5 | |
| Início do pré-natal (em semanas de gestação) | | | | | |
| 1-8 | 42 | 20.7 | 161 | 79.3 | 0.31 |
| 9-14 | 47 | 25.0 | 141 | 75.0 | |
| 15 ou mais | 64 | 26.8 | 175 | 73.2 | |
| Baixo peso ao nascer | | | | | |
| Sim | 51 | 68.0 | 24 | 32.0 | ≤ 0.001 |
| Não | 109 | 19.0 | 466 | 81.0 | |

Tabela 3 -Resultado da regressão de *Poisson*, razão de prevalência bruta e ajustada, com seus respectivos intervalos de confiança (IC 95%) e valor de p ajustados para escolaridade, parto prematuro prévio e número de consultas de pré-natal.

| Variáveis | RP Bruta | IC 95% | RP ajustada | IC 95% | Valor p |
|-----------------------------------------|----------|---------------|-------------|------------|---------|
| Escolaridade materna | | | | | |
| (em anos completos) | | | | | |
| 0-4 | 1.80 | 0.85-3.81 | 1.512 | 0.69- 3.27 | 0.199 |
| 5-8 | 1.01 | 0.50-1.97 | .851 | 0.42-1.71 | |
| 9-11 | 1.03 | 0.51-2.08 | 1.02 | 0.50-2.10 | |
| 12 ou mais | 1.00 | | | | |
| Número de consultas de pré-natal | | | | | |
| 1-6 | 2.69 | 1.59-4.57 | 2.76 | 1.59-4.80 | 0.001 |
| 7-9 | 1.53 | 0.89-2.64 | 1.61 | 0.92-2.82 | |
| 10 ou mais | 1.00 | | 1.00 | | |
| Parto prematuro prévio | | | | | |
| Sim | 2.94 | 1.315 - 6.599 | 2.84 | 1.23- 6.54 | 0.001 |
| Não | 1.00 | | 1.00 | | |

Anexo A - Termo de consentimento livre e esclarecido

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM SAÚDE E COMPORTAMENTO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Antes de sua participação neste estudo, é preciso esclarecer alguns detalhes importantes, para que possíveis dúvidas sejam resolvidas. Em caso de qualquer outra dúvida quanto à pesquisa ou sobre os seus direitos, você poderá contatar com Dr. Jean Pierre Oses pelo telefone (53) 9156-8075 ou o Dr. Ricardo Tavares Pinheiro, pelo telefone (53) 2128-8404.

Qual o objetivo desta pesquisa?

O objetivo do nosso estudo é entender um pouco mais como diferentes tipos de parto podem influenciar a satisfação vivida por gestantes adolescentes, assim como estudar de que maneira esta experiência pode influenciar procedimentos médicos.

Como será feita esta pesquisa?

Se aceitares fazer parte deste estudo, serás acompanhada durante a gestação, e o puerpério por nossa equipe. Entre a 20^a e 22^a semana gestacional um entrevistador (a) de nossa equipe entrará em contato contigo para que respondas um questionário referente à tua saúde e gestação e coletará uma amostra da tua saliva. Na 32^a semana gestacional e no período entre 30 e 60 dias após o parto, tu responderás novamente a um questionário e a coleta de saliva será realizada novamente. Após a coleta este material será examinado para dosar as citocinas pretendidas. As amostras serão identificadas por números diferentes daqueles utilizados pelo Hospital. Ao final desse trabalho todos os resultados que possam vincular seu nome serão inutilizados, de forma que estas amostras possam eventualmente ser utilizadas em futuras pesquisas sobre o mesmo assunto.

Quais os riscos em participar?

Não há qualquer risco em participar deste projeto.

O que a paciente ganha com este estudo?

Há variáveis durante a gestação e parto capazes de influenciar negativamente o comportamento e a opinião das mães. Estas se identificadas podem indicar se você tem risco aumentado de desenvolver medos e atitudes pouco adequadas em relação ao bebe. Orientando você a buscar ajuda médica ou psicológica. Além disso, este estudo poderá trazer vários benefícios, mesmo que em longo prazo. Poderemos saber se diferentes tipos de parto podem aumentar a predisposição ao desenvolvimento de sintomas negativos, podendo prever quem são as pessoas que apresentam maior predisposição e medidas para diminuir estes sintomas podem ser feitas. Por fim, a sua participação ajudará no desenvolvimento de novos conhecimentos, que poderão eventualmente beneficiar você e/ou outras famílias.

Quais são os teus direitos?

Os seus dados e registos médicos serão sempre tratados confidencialmente. Os resultados deste estudo poderão ser usados para fins científicos, mas você não será identificada por nome.

Sua participação no estudo é voluntária, de forma que, caso você decida não participar, isto não afetará no tratamento normal tem direito. Você tem liberdade para abandonar esta pesquisa a qualquer momento.

Declaração da (o) entrevistada (o):

Eu,

_____, declaro que após tomar conhecimento destas informações, aceito participar desta pesquisa. Além disso, declaro ter recebido uma cópia deste consentimento e que uma cópia assinada por mim será mantida pela equipe da pesquisa.

Assinatura

da

entrevistada:

Declaração de responsabilidade do entrevistador:

Eu,

_____, declaro ter explicado sobre a natureza deste estudo, assim como também me coloquei a disposição da cliente para esclarecer as suas dúvidas. A cliente compreendeu a explicação e deu seu consentimento.

Assinatura

do

entrevistador:

Pelotas, _____ de _____ de 20 ____.

Anexo B- Termo de Consentimento do responsável

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM SAÚDE E COMPORTAMENTO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Antes de tu permitir a participação de tua filha neste estudo, é preciso esclarecer alguns detalhes importantes, para que possíveis dúvidas sejam resolvidas. Em caso de qualquer outra dúvida quanto à pesquisa ou sobre os seus direitos, você poderá contatar com Dr. Jean Pierre Oses pelo telefone (53) 9156-8075 ou o Dr. Ricardo Tavares Pinheiro, pelo telefone (53) 2128-8404.

Qual o objetivo desta pesquisa?

O objetivo do nosso estudo é entender um pouco mais como a experiência e a satisfação com o tipo de parto em gestantes adolescentes podem influenciar a conduta das mesmas, assim como modificar futuras intervenções.

Como será feita esta pesquisa?

Se permitires a participação de tua filha neste estudo, ela será acompanhada durante a gestação, e o puerpério por nossa equipe. Entre a 20^a e 22^a semana gestacional um entrevistador (a) entrará em contato para que ela responda um questionário referente à saúde e gestação e coletará uma amostra de saliva. Na 32^a semana gestacional e no período entre 30 e 60 dias após o parto, sua filha responderá novamente a um questionário e a coleta de saliva será realizada novamente. Após a coleta este material será examinado para dosar as citocinas pretendidas. As amostras serão identificadas por números diferentes daqueles utilizados pelo Hospital. Ao final desse trabalho todos os resultados que possam vincular seu nome serão inutilizados, de forma que estas amostras possam eventualmente ser utilizadas em futuras pesquisas sobre o mesmo assunto.

Quais os riscos em participar?

Não há qualquer risco em participar deste projeto.

O que a paciente ganha com este estudo?

As dosagens das citocinas presentes na saliva podem indicar se você está estressado e se você deve procurar ajuda médica ou psicológica. Além disso, este estudo poderá trazer vários benefícios, mesmo que em longo prazo. Poderemos saber se diferentes níveis de citocinas na saliva podem aumentar a predisposição ao desenvolvimento de sintomas depressivos, podendo prever quem são as pessoas que apresentam maior predisposição e medidas para diminuir estes sintomas podem ser feitas. Por fim, a participação de sua filha ajudará no desenvolvimento de novos conhecimentos, que poderão eventualmente beneficiá-la e/ou outras famílias.

Quais são os teus direitos?

Os seus dados e registros médicos serão sempre tratados confidencialmente. Os resultados deste estudo poderão ser usados para fins científicos, mas você não será identificada por nome.

Sua participação no estudo é voluntária, de forma que, caso você decida não participar, isto não afetará no tratamento normal tem direito. Você tem liberdade para abandonar esta pesquisa a qualquer momento.

Declaração do familiar responsável:

Eu,

_____, declaro que após tomar conhecimento destas informações, permito que minha filha participe deste estudo.

Assinatura do familiar responsável:

Declaração de responsabilidade do entrevistador:

Eu,

_____, declaro ter explicado sobre a natureza deste estudo, assim como também me coloquei a disposição da cliente para esclarecer as suas dúvidas. A cliente compreendeu a explicação e deu seu consentimento.

Assinatura

do

entrevistador:

Pelotas, _____ de _____ de 20 ____.

Anexo C



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS GESTANTES ADOLESCENTES



Oi, bom dia/tarde/noite! Meu nome é <entrevistadora>. Eu trabalho para Universidade Católica de Pelotas. Estamos entrevistando mulheres em gestação, em um trabalho sobre os aspectos psicológicos deste período. Para isso, precisamos de sua colaboração e compreensão. Sua participação é muito importante. Podemos conversar? **(agradecer se sim ou não)**

Se SIM, Explicar pesquisa e PREENCHER CONSENTIMENTO INFORMADO. Caso a gestante não possa compreender o consentimento agradecer pela atenção.

Quest ____ Prontuário ____ Data de aplicação: ____ / ____ / ____

Local da entrevista: _____ Local ____ Idade gestacional ____ semanas

Nome: _____

Telefone: _____ - _____

Endereço: _____ Bairro: _____

Existe algum ponto de referência por perto? Qual? _____

Telefone de um parente: _____ - _____

Quem é este parente? ____ (Tio/a = 01 Sogro/a = 02 Cunhado/a = 03 Primo/a = 04 Amigo/a = 05 Enteadado/a = 06 Filho/a = 07 Irmão/ã = 08 Pai/Mãe = 09 Padrasto/madrasta = 10 Sobrinho/a = 11 Noivo ou namorado = 12)

Pretende se mudar? (0) Não (1) Sim Provável novo endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

ESTAS PERGUNTAS SÃO SOBRE ALGUNS DADOS PESSOAIS COM O OBJETIVO DE LHE CONHECER MELHOR.

1. Qual a sua idade? ____ anos

2. Qual o seu estado civil?

- (0) Solteira (1) Casada/vive com parceiro
(2) Separada ou divorciada (3) Viúva

3. Qual a sua escolaridade?

- (0) analfabeto / primário incompleto
(1) primário completo / ginásial incompleto
(2) ginásial completo / colegial incompleto
(3) colegial completo / superior incompleto
(5) superior completo

Primário = 1ª a 5ª série
Ginásial = 6ª a 8ª série

4. Na tua casa tem:

| | Quantidade de itens | | | | |
|----------------------|---------------------|---|---|---|--------|
| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 ou + |
| Televisão em cores | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 ou + |
| Rádio | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 ou + |
| Banheiro | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 ou + |
| Automóvel | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 ou + |
| Empregada mensalista | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 ou + |
| Aspirador de pó | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 ou + |

idade ____
estcivil ____
escol ____
tv ____
radio ____
banh ____
aut ____
mens ____
aspir ____
maqlav ____
vidvd ____
gelad ____

| | | | | | |
|--------------------------------------------------------------|---|---|---|---|--------|
| Máquina de lavar | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 ou + |
| Vídeo cassete e/ou DVD | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 ou + |
| Geladeira | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 ou + |
| Freezer (aparelho independente ou parte da geladeira duplex) | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 ou + |

5. Qual a escolaridade do chefe da família? (Chefe da família = pessoa de maior renda)

- (0) analfabeto / primário incompleto
- (1) primário completo / ginásial incompleto
- (2) ginásial completo / colegial incompleto
- (3) colegial completo / superior incompleto
- (5) superior completo

Primário = 1ª a 5ª série

Ginásial = 6ª a 8ª série

6. A tua cor ou raça é?

- (1) branca
- (2) preta
- (3) mulata
- (4) amarela
- (5) indígena

7. Você trabalha? (0) Não (1) Sim

8. Com relação a sua ocupação você:

SE SIM:

- (0) trabalha formalmente / carteira assinada
- (1) trabalha informalmente / bicos
- (2) é dona-de-casa

SE NÃO:

- (3) está desempregada
- (4) é aposentada ou encostada
- (6) é estudante
- (2) é dona-de-casa

9. Em média, qual a renda somada das pessoas que moram na sua casa por mês? R\$ _____

10. Além de você, quantas pessoas moram na sua casa? _____ pessoas

11. Sua crença em Deus é: (0) muito forte (1) moderada (2) fraca (3) não acredito que Deus exista

12. Você reza todos os dias, de vez em quando, raramente ou nunca?

- (0) todos os dias (1) de vez em quando (2) raramente (3) nunca

13. Ao rezar você faz pedidos e/ou agradecimentos por você, pelos outros ou por ambos?

- (0) por mim (1) pelos outros (2) por mim e pelos outros

14. Com que frequência você vai à missa, culto ou sessão na sua religião?

- (0) todos os dias (1) mais de uma vez por semana (2) uma vez por semana (3) uma vez por mês (4) quando tenho coisas graves na minha vida (5) nunca vou

➤ **AGORA, GOSTARÍAMOS DE SABER MAIS A RESPEITO DE SUAS GESTAÇÕES ANTERIORES.**

15. Você teve alguma gestação anterior a essa? (0) não (SE NÃO: pule para questão 18) (1) sim

16. SE SIM: Quantas? _____ gestações

17. Em relação às gestações anteriores, você teve algum desses problemas?

- (00) não () Hipertensão 1-sim 2-não

freez __

esche __

cpole __

trab __

ocup __

rend __ __

numpes __

crenca __

reza __

pedido __

freqmis __

gestant __

qtgest __ __

gestpnao __

diabe __

partpre __

usfor __

hiper __

sangr __

infecur __

qout __ __

aborto __

() diabetes 1-sim 2-não () Sangramento 1-sim 2-não
 () parto prematuro 1-sim 2-não () Infecção urinária 1-sim 2-não
 () uso do fórceps 1-sim 2-não () Outro Qual? _____

18. Em relação as gestações anteriores, ocorreu algum aborto?

(0) Não (1) Sim

19. Anteriormente, estavas usando algum método para evitar filhos? Qual?

- a) pílula (0) não (1) sim
 b) camisinha (0) não (1) sim
 c) tabelinha (0) não (1) sim
 d) coito interrompido (tirar fora) (0) não (1) sim
 e) geléia (0) não (1) sim
 f) diafragma (0) não (1) sim
 g) DIU (0) não (1) sim
 h) outro. Qual? _____

➤ **NAS PRÓXIMAS PERGUNTAS VAMOS CONVERSAR SOBRE SUA GESTAÇÃO ATUAL**

20. De que forma você ficou sabendo de sua gestação?

(0) Exame de sangue (1) Exame de urina () Outro _____

21. Para quem foi a primeira pessoa que você contou que estava grávida?

(1) amigo (a) (2) mãe (3) pai (4) pai da criança () Outro _____

22. A gestação atual foi planejada ou aconteceu? (0) foi planejada (1) aconteceu

23. Esta gestação é desejada? (0) não (1) sim

24. Nesta gestação, você pensou em abortar? (0) não (1) pensou

25. Nesta gestação, você tentou abortar? (0) não (1) tentou

26. Se você já sabe o sexo do bebê, ele é do sexo desejado?

(0) Não (1) Sim (2) Não tinha preferência (3) Ainda não sabe

27. Quantas consultas de pré-natal você fez durante essa gestação? ___ __ consultas

28. Nesta gestação, você se sente apoiada por seus familiares, companheiro ou amigos?

(0) Não (1) Sim

29. Com relação a sua saúde, você percebe risco na gestação atual?

(0) Não (1) Sim

30. Com relação à saúde do bebê, você percebe risco na gestação atual?

(0) Não (1) Sim

➤ **AGORA VOU LHE FAZER ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE SUA SAÚDE E DE SEUS FAMILIARES**

31. Você faz ou fez tratamento psicológico ou psiquiátrico?

(0) não, nunca fiz (1) fiz, mas não faço atualmente (2) faço atualmente

32. Você toma ou tomou remédio para problemas psicológicos/psiquiátricos?

(0) não, nunca tomou (pula para a 34) (1) tomou, mas atualmente não toma (2) toma atualmente

33. Caso tome ou tenha tomado, qual destes foi?

(01) Haldol (02) Amplictil (03) Anafranil (04) Aropax (05) Diazepan (06) Valium
 (07) Lexotan (08) Tofranil (09) Fluoxetina (10) Imipramina (11) Triptanol
 () Outro. Qual? _____

pipula __
 camisi __
 tabeli __
 coito __
 geléia __
 diafrag __
 diu __
 metout __

 sabgest __

 qmsoub __

 plangest __

 desej __

 pensouab __

 tentoab __

 sexodese __

 Ncons __

 Senapoio __

 percbmae __

 percbbeb __

 trapsi __

 tomed __

 medic1 __
 medic2 __
 medic3 __
 medic4 __
 hosp __
 famner __
 nmae __

34. Alguma vez você foi internada por problemas psicológicos/psiquiátricos?

(0) não (1) sim

35. Algum(s) de seus familiares sofre ou sofreu por problemas psicológicos/psiquiátricos?

(0) não (pule para questão 37) (1) sim, sofre (2) sim, já sofreu, mas não atualmente

36. SE SIM: Quem? (ler opções)

- a) Mãe? (0) Não (1) Sim
b) Pai? (0) Não (1) Sim
c) Irmão ou irmã? (0) Não (1) Sim
d) Avó ou avô? (0) Não (1) Sim
e) Filho(a)? (0) Não (1) Sim
f) Outro? (0) Não (1) Sim. Quem? _____

37. Algum(s) de seus familiares faz ou fez tratamento psicológico ou psiquiátrico?

(0) não, nunca fez (1) fez, mas não faz atualmente (2) faz atualmente

38. Algum(s) de seus familiares toma/tomou medicação para problemas psicológicos/psiquiátricos?

(0) Não (1) Não sei (2) Sim

39. Algum(s) de seus familiares foi hospitalizado por problemas psicológicos/psiquiátricos?

(0) não (1) não sei (2) sim

➤ **AGORA, VAMOS CONVERSAR SOBRE O USO DE CIGARRO E OUTRAS DROGAS**

40. Você fuma cigarros atualmente?

- (0) Não, nunca fumei. (pule para questão 43)
(1) Não, fumei no passado, mas parei de fumar
(2) Sim. (pule para questão 42)

41. Você parou de fumar por causa desta gravidez?

- (0) Não
(1) Sim (pule para questão 43)

42. Em geral, quantos cigarros por dia você fuma?

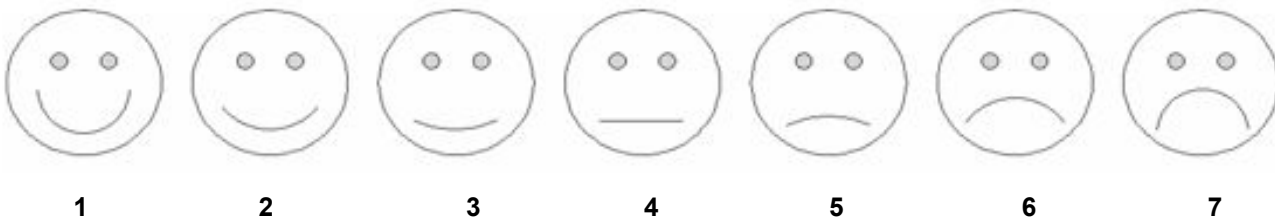
___ cigarros (0) menos de 1 cigarro por dia.

43. No último mês, tu usaste alguma destas coisas que vou lhe dizer: (ler opções)

- a) Maconha (0) Não (1) Sim
b) Cocaína (0) Não (1) Sim
c) Lança-perfume (0) Não (1) Sim
d) Crack (0) Não (1) Sim
e) Cola de sapateiro (0) Não (1) Sim
f) Ecstasy (0) Não (1) Sim
g) Comprimidos para "dormir" ou "ficar calmo" (0) Não (1) Sim
h) Outra coisa. Qual? _____ (0) Não (1) Sim

➤ **AGORA EU VOU LHE MOSTRAR UMA SÉRIE DE ROSTOS QUE VARIAM DESDE UMA PESSOA QUE ESTÁ MUITO FELIZ ATÉ UMA PESSOA QUE ESTÁ MUITO TRISTE**

44. Qual dessas faces mostra melhor como a Sra. se sente a maior parte da gravidez?



Os assuntos que vamos falar aqui são pessoais. Este é um questionário confidencial e tuas respostas

npai ___
nirm ___
navo ___

nfil ___
nout ___
qoufami ___

fatrat ___

famed ___

famnerv ___

fumatual ___

fumgrav ___

qtscig ___

usmasc ___

uscoca ___

uslança ___

uscrack ___

uscola ___

usecst ___

uscomp ___

usoctr ___

carinhas ___

serão mantidas em sigilo. Para que tenha um bom andamento a pesquisa requer que respostas com honestidade e franqueza. Por favor, tente responder o melhor que puder e marque sempre a alternativa que achares mais adequada.

evesta ___
evestb ___

45. Agora vamos falar sobre os eventos que lhe ocorreram no último ano em sua vida:

- | | | |
|---------------------------------------------------------------------|---------|---------|
| a) Morte do cônjuge | (1) sim | (0) não |
| b) Separação | (1) sim | (0) não |
| c) Casamento | (1) sim | (0) não |
| d) Morte de alguém da família | (1) sim | (0) não |
| e) Gravidez | (1) sim | (0) não |
| f) Doença na família | (1) sim | (0) não |
| g) Acréscimo ou diminuição do número de pessoas morando em sua casa | (1) sim | (0) não |
| h) Nascimento na família | (1) sim | (0) não |
| i) Mudança de casa | (1) sim | (0) não |
| j) Mudança de escola | (1) sim | (0) não |
| k) Reconciliação matrimonial | (1) sim | (0) não |
| l) Aposentadoria | (1) sim | (0) não |
| m) Perda de emprego | (1) sim | (0) não |
| n) Mudança de trabalho (favorável ou desfavorável) | (1) sim | (0) não |
| o) Dificuldades com a chefia | (1) sim | (0) não |
| p) Reconhecimento profissional | (1) sim | (0) não |
| q) Acidentes | (1) sim | (0) não |
| r) Perdas financeiras | (1) sim | (0) não |
| s) Dificuldades sexuais | (1) sim | (0) não |
| t) Problemas de saúde | (1) sim | (0) não |
| u) Morte de um amigo | (1) sim | (0) não |
| w) Dívidas | (1) sim | (0) não |

evestc ___
evestd ___
eveste ___
evestf ___
evestg ___
evesth ___
evesti ___
evestj ___
evestk ___
evestl ___
evestm ___
evestn ___
evesto ___
evestp ___
evestq ___
evestr ___
evests ___
evestt ___
evestu ___
evestw ___
evestv ___
evestx ___
evesty ___
evestz ___

Who1 ___

- v) Mudanças de hábitos pessoais (1) sim (0) não
- x) Mudanças de atividades recreativas (1) sim (0) não
- y) Mudanças de atividades religiosas (1) sim (0) não
- z) Mudanças de atividades sociais (1) sim (0) não

46. Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. Por favor, responda a todas as questões. Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha. Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as duas últimas semanas.

Who2 __

Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.

| | | muito ruim | ruim | nem ruim nem boa | boa | muito boa |
|----------|--------------------------------------------|-------------------|-------------|-------------------------|------------|------------------|
| 1 | Como você avaliaria sua qualidade de vida? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Who3 __

| | | muito insatisfeito | insatisfeito | nem satisfeito nem insatisfeito | satisfeito | muito satisfeito |
|----------|-----------------------------------------------|---------------------------|---------------------|----------------------------------------|-------------------|-------------------------|
| 2 | Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Who4 __

Who5 __

Who6 __

Who7 __

As questões seguintes são sobre o quanto você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

Who8 __

| | | nada | muito pouco | mais ou menos | bastante | extremamente |
|----------|---------------------------------------------------------------------------------------|-------------|--------------------|----------------------|-----------------|---------------------|
| 3 | Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 4 | O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Who9 __

| | | | | insatisfeito | | |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|---------------------|----------|----------|
| 16 | Quão satisfeito(a) você está com o seu sono? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 17 | Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia a- dia? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 18 | Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 19 | Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 20 | Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 21 | Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 22 | Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 23 | Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 24 | Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 25 | Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Who21 __

Who22 __

Who23 __

Who24 __

Who25 __

Who26 __

As questões seguintes referem-se a com que frequência você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

| | | nun ca | algumas vezes | freqüentemente | muito freqüentemente | sempre |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------------|-----------------------|---------------------------------|---------------|
| 26 | Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

bdi1 __

bdi2 __

bdi3 __

47. Esta parte do questionário deve ser respondida por ti. Alguns assuntos abordados aqui são bastante pessoais. Garantimos que as tuas respostas serão mantidas em sigilo. É importante que tu

respostas com sinceridade todas as perguntas, marcando apenas a coluna esquerda. Agradecemos a sua colaboração.

bdi4 __

- ❖ Este questionário consiste em 21 grupos de afirmações. Depois de ler com cuidado cada grupo, faz um círculo em torno do número (0, 1, 2 ou 3) próximo à afirmação, em cada grupo, que descreve melhor a maneira que tu tens te sentido na última semana, incluindo hoje.

bdi5 __

01. (0) Não me sinto triste.

(1) Eu me sinto triste

(2) Estou triste o tempo todo e não consigo sair disto.

(3) Estou tão triste ou infeliz que não consigo suportar.

bdi6 __

02. (0) Não estou especialmente desanimado quanto ao futuro.

(1) Eu me sinto desanimado quanto ao futuro.

(2) Acho que nada tenho a esperar.

(3) Acho o futuro sem esperança e tenho impressão de que as coisas não podem melhorar.

bdi7 __

03. (0) Não me sinto um fracasso.

(1) Acho que fracassei mais do que uma pessoa comum.

(2) Quando olho para trás, na minha vida, tudo o que posso ver é um monte de fracassos.

(3) Acho que, como pessoa, sou um completo fracasso.

bdi8 __

04. (0) Tenho tanto prazer em tudo como antes.

(1) Não sinto mais prazer nas coisas como antes.

(2) Não encontro um prazer real em mais nada.

(3) Estou insatisfeito ou aborrecido com tudo.

bdi9 __

05. (0) Não me sinto especialmente culpado.

(1) Eu me sinto culpado grande parte do tempo.

(2) Eu me sinto culpado na maior parte do tempo.

(3) Eu me sinto sempre culpado.

bdi10 __

06. (0) Não acho que esteja sendo punido.

(1) Acho que posso ser punido.

(2) Creio que vou ser punido.

(3) Acho que estou sendo punido.

bdi11 __

07. (0) Não me sinto decepcionado comigo.

(1) Estou decepcionado comigo mesmo.

(2) Estou enojado de mim.

(3) Eu me odeio.

bdi12 __

08. (0) Não me sinto de qualquer modo pior que os outros.

(1) Sou crítico em relação a mim por minhas fraquezas ou erros.

(2) Eu me culpo sempre por minhas falhas.

(3) Eu me culpo por tudo de mal que acontece.

bdi13 __

09. (0) Não tenho quaisquer idéias de me matar.

(1) Tenho idéias de me matar, mas não as executaria.

(2) Gostaria de me matar.

(3) Eu me mataria se tivesse oportunidade.

bdi14 __

10. (0) Não choro mais que o habitual.

(1) Choro mais agora do que costumava.

(2) Agora, choro o tempo todo.

(3) Costumava ser capaz de chorar, mas agora não consigo, mesmo que queira.

bdi15 __

11. (0) Não sou mais irritado agora do que já fui.

- (1) Fico aborrecido ou irritado mais facilmente do que costumava.
 (2) Agora, me sinto irritado o tempo todo.
 (3) Não me irrita mais por coisas que costumavam me irritar. bdi16 __
12. (0) Não perdi o interesse pelas outras pessoas.
 (1) Estou menos interessado pelas outras pessoas do que costumava estar.
 (2) Perdi a maior parte do meu interesse pelas outras pessoas.
 (3) Perdi todo o interesse pelas outras pessoas. bdi17 __
13. (0) Tomo decisões tão bem quanto antes.
 (1) Adio as tomadas de decisões mais do que costumava.
 (2) Tenho mais dificuldades de tomar decisões do que antes.
 (3) Absolutamente não consigo mais tomar decisões. bdi18 __
14. (0) Não acho que de qualquer modo pareço pior do que antes.
 (1) Estou preocupado em estar parecendo velho ou sem atrativo.
 (2) Acho que há mudanças permanentes na minha aparência, que me fazem parecer sem atrativo.
 (3) Acredito que pareço feio. bdi19 __
15. (0) Posso trabalhar tão bem quanto antes.
 (1) É preciso algum esforço extra para fazer alguma coisa.
 (2) Tenho que me esforçar muito para fazer alguma coisa.
 (3) Não consigo mais fazer qualquer trabalho. bdi20 __
16. (0) Consigo dormir tão bem quanto antes.
 (1) Não durmo tão bem como costumava.
 (2) Acordo 1 a 2 horas mais cedo que o habitualmente e acho difícil voltar a dormir.
 (3) Acordo várias horas mais cedo que costumava e não consigo voltar a dormir.
17. (0) Não fico mais cansado que o habitual.
 (1) Fico cansado mais facilmente do que costumava.
 (2) Fico cansado em fazer qualquer coisa.
 (3) Estou cansado demais para fazer qualquer coisa. bdi21 __
 totbdi __ __
18. (0) O meu apetite não está pior do que o habitual.
 (1) Meu apetite não é tão bom como costumava ser.
 (2) Meu apetite é muito pior agora.
 (3) Absolutamente não tenho mais apetite. bsi1 __
19. (0) Não tenho perdido muito peso se é que perdi algum recentemente.
 (1) Perdi mais do que 2 quilos e meio.
 (2) Perdi mais do que 5 quilos.
 (3) Perdi mais do que 7 quilos.
 Eu estou tentando perder peso de propósito, comendo menos: () Sim () Não bsi2 __
20. (0) Não estou mais preocupado com minha saúde do que o habitual.
 (1) Estou preocupado com problemas físicos, tais como dores, indisposição do estômago ou constipação.
 (2) Estou muito preocupado com problemas físicos e é difícil pensar em outra coisa.
 (3) Estou tão preocupado com meus problemas físicos que não consigo pensar em qualquer outra coisa. bsi3 __
21. (0) Não notei nenhuma mudança no meu interesse por sexo.
 (1) Estou menos interessado por sexo do que costumava.
 (2) Estou muito menos interessado por sexo agora.
 (3) Perdi completamente o interesse por sexo. bsi4 __
 bsi5 __

48. Agora vamos falar sobre como tu tens te sentido NA ÚLTIMA SEMANA, INCLUINDO HOJE. Após escutar atentamente TODAS AS AFIRMAÇÕES DE CADA PERGUNTA, escolha uma delas.

01. (0) Tenho um desejo de viver que é de moderado a forte.
(1) Tenho um desejo fraco de viver.
(2) Não tenho desejo de viver.
02. (0) Não tenho desejo de morrer.
(1) Tenho desejo fraco de morrer.
(2) Tenho um desejo de morrer que é moderado a forte. bsi6 __
03. (0) Minhas razões para viver pesam mais que minhas razões para morrer.
(1) Minhas razões para viver ou morrer são aproximadamente iguais.
(2) Minhas razões para morrer pesam mais que minhas razões para viver. bsi7 __
04. (0) Não tenho desejo de me matar.
(1) Tenho um desejo fraco de me matar.
(2) Tenho um desejo de me matar que é de moderado a forte. bsi8 __
05. (0) Se estivesse numa situação de risco de vida, tentaria me salvar.
(1) Se estivesse numa situação de risco de vida, deixaria vida ou morte ao acaso.
(2) Se estivesse numa situação de risco de vida, não tomaria as medidas necessárias para evitar a morte. bsi9 __
- SE VOCÊ MARCOU "ZERO", EM AMBAS AS PERGUNTAS 04 E 05, PULE PARA A PERGUNTA 20.**
-
06. (0) Tenho breves períodos com idéias de me matar que passam rapidamente.
(1) Tenho períodos com idéias de me matar que duram algum tempo.
(2) Tenho longos períodos com idéias de me matar. bsi11 __
07. (0) Raramente ou ocasionalmente penso em me matar.
(1) Tenho idéias freqüentes de me matar.
(2) Penso constantemente em me matar.
08. (0) Não aceito a idéia de me matar.
(1) Não aceito, nem rejeito a idéia de me matar.
(2) Aceito a idéia de me matar. bsi12 __
09. (0) Consigo me controlar quanto a cometer suicídio.
(1) Não estou certo se consigo me controlar quanto a cometer suicídio.
(2) Não consigo me controlar quanto a cometer suicídio. bsi13 __
10. (0) Eu não me mataria por causa da minha família, de meus amigos, de minha religião, de um possível dano por uma tentativa malsucedida etc.
(1) Eu estou um tanto preocupado a respeito de me matar por causa da minha família, de meus amigos, de minha religião, de um possível dano por uma tentativa malsucedida etc.
(2) Eu não estou ou estou só um pouco preocupado a respeito de me matar por causa da minha família, de meus amigos, de minha religião, de um possível dano por uma tentativa malsucedida etc. bsi14 __
11. (0) Minhas razões para querer cometer um suicídio têm em vista principalmente influenciar os outros, como conseguir me vingar das pessoas, torná-las mais felizes, fazê-las prestar mais atenção em mim etc.
(1) Minhas razões para querer cometer um suicídio não têm em vista apenas influenciar os outros, mas também representam uma maneira de solucionar meus problemas.
(2) Minhas razões para querer cometer um suicídio se baseiam principalmente numa fuga de meus problemas. bsi15 __
bsi16 __

12. (0) Não tenho plano específico sobre como me matar. bsi17 __
 (1) Tenho considerado maneiras de me matar, mas não elaborei detalhes.
 (2) Tenho um plano específico para me matar.
13. (0) Não tenho acesso a um método ou uma oportunidade de me matar. bsi18 __
 (1) O método que usaria para cometer suicídio leva tempo e realmente não tenho uma boa oportunidade de usá-lo.
 (2) Tenho ou espero ter acesso ao método que escolheria para me matar e, também, tenho ou teria oportunidade de usá-lo.
14. (0) Não tenho a coragem ou a capacidade para cometer suicídio.
 (1) Não estou certo se tenho a coragem ou a capacidade para cometer suicídio. bsi19 __
 (2) Tenho a coragem e a capacidade para cometer suicídio.
15. (0) Não espero fazer uma tentativa de suicídio.
 (1) Não estou certo de que farei uma tentativa de suicídio. bsi20 __
 (2) Estou certo de que farei uma tentativa de suicídio.
16. (0) Eu não fiz preparativos para cometer suicídio.
 (1) Tenho feito alguns preparativos para cometer suicídio.
 (2) Meus preparativos para cometer suicídio já estão quase prontos ou completos.
17. (0) Não escrevi um bilhete suicida.
 (1) Tenho pensado em escrever um bilhete suicida ou comecei a escrever, mas não terminei. bsi21 __
 (2) Tenho um bilhete suicida pronto.
18. (0) Não tomei providências em relação ao que acontecerá depois que eu tiver cometido suicídio. otbsi __ __
 (1) Tenho pensado em tomar algumas providências em relação ao que acontecerá depois que eu tiver cometido suicídio. rir __
 (2) Tomei providências definidas em relação ao que acontecerá depois que eu tiver cometido suicídio.
19. (0) Não tenho escondido das pessoas o meu desejo de me matar.
 (1) Tenho evitado contar às pessoas sobre a vontade de me matar.
 (2) Tenho tentado não revelar, esconder ou mentir sobre a vontade de cometer suicídio. prazer __
20. (0) Nunca tentei suicídio.
 (1) Tentei suicídio uma vez.
 (2) Tentei suicídio duas ou mais vezes.

SE VOCÊ TENTOU SUICÍDIO ANTERIORMENTE, POR FAVOR, CONTINUE NO PROXIMO GRUPO DE AFIRMAÇÕES. SE NÃO TENTOU, PULE PARA A PERGUNTA 62.

21. (0) Durante a última tentativa de suicídio, meu desejo de morrer era fraco. culpa __
 (1) Durante a última tentativa de suicídio, meu desejo de morrer era moderado. ansio __
 (2) Durante a última tentativa de suicídio, meu desejo de morrer era forte.

Não preencha:

49. NOS ÚLTIMOS SETE DIAS:

1. Eu tenho sido capaz de rir e achar graça das coisas.

- (0) Como eu sempre fiz. assust __
 (1) Não tanto quanto antes.

- (2) Sem dúvida menos que antes.
- (3) De jeito nenhum.

2. Eu sinto prazer quando penso no que está por acontecer em meu dia-a-dia.

- (0) Como sempre senti.
- (1) Talvez menos do que antes.
- (2) Com certeza menos.
- (3) De jeito nenhum

3. Eu tenho me culpado sem necessidade quando as coisas saem erradas.

- (3) Sim, na maioria das vezes.
- (2) Sim, algumas vezes.
- (1) Não muitas vezes.
- (0) Não, nenhuma vez.

4. Eu tenho me sentido ansiosa ou preocupada sem uma boa razão.

- (0) Não, de maneira alguma.
- (1) Pouquíssimas vezes.
- (2) Sim, algumas vezes.
- (3) Sim, muitas vezes.

5. Eu tenho me sentido assustada ou em pânico sem um bom motivo.

- (3) Sim, muitas vezes.
- (2) Sim, algumas vezes.
- (1) Não muitas vezes.
- (0) Não, nenhuma vez.

6. Eu tenho me sentido esmagada pelas tarefas e acontecimentos do meu dia-a-dia.

- (3) Sim. Na maioria das vezes eu não consigo lidar bem com eles.
- (2) Sim. Algumas vezes não consigo lidar bem como antes.
- (1) Não. Na maioria das vezes consigo lidar bem com eles.
- (0) Não. Eu consigo lidar com eles tão bem quanto antes.

7. Eu tenho me sentido tão infeliz que tenho tido dificuldade de dormir.

- (3) Sim, na maioria das vezes.
- (2) Sim, algumas vezes.
- (1) Não muitas vezes.
- (0) Não, nenhuma vez.

8. Eu tenho me sentido triste ou arrasada.

- (3) Sim, na maioria das vezes.
- (2) Sim, muitas vezes.
- (1) Não muitas vezes.
- (0) Não, de jeito nenhum.

9. Eu tenho me sentido tão infeliz que tenho chorado.

- (3) Sim, quase todo o tempo.
- (2) Sim, muitas vezes.
- (1) De vez em quando.
- (0) Não, nenhuma vez.

10. A idéia de fazer mal a mim mesma passou por minha cabeça.

- (3) Sim, muitas vezes, ultimamente.
- (2) Algumas vezes nos últimos dias.
- (1) Pouquíssimas vezes, ultimamente.

esmt __

difdor __

trista __

chora __

fazma __

epdsm __

Form __

Cal __

Tremper __

Relax __

Pior __

Tonto __

(0) Nenhuma vez.

50. Abaixo está uma lista de sintomas comuns na ansiedade. Por favor, leia cuidadosamente cada item da lista. Identifique o quanto você tem sido incomodada por cada sintoma durante a última semana, incluindo hoje, colocando um "x" no espaço correspondente, na mesma linha de cada sintoma.

| | Absolutamente não | Levemente Não me incomodou muito. | Moderadamente Foi muito desagradável, mas pude suportar. | Gravemente Difícil de suportar. |
|-------------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| 1. Dormência ou formigamentos. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 2. Sensação de calor. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 3. Tremores nas pernas. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 4. Incapaz de relaxar. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 5. Medo que aconteça o pior. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 6. Atordoado ou tonto. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 7. Palpitação ou aceleração do coração. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 8. Sem equilíbrio. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 9. Aterrorizado. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 10. Nervoso. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 11. Sensação de sufocação. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 12. Tremores nas mãos. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 13. Trêmulo. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 14. Medo de perder o controle. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| | Absolutamente não | Levemente Não me incomodou muito. | Moderadamente Foi muito desagradável, mas pude suportar. | Gravemente Difícil de suportar. |
| 15. Dificuldade de respirar. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 16. Medo de morrer. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 17. Assustado. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 18. Indigestão ou desconforto no abdômen. | 0 | 1 | 2 | 3 |

Palpit __

Equil __

Aterr __

Nervo __

Sufoc __

Mãos __

Trem __

Control __

Respi __

Morrer __

Susto __

Indiges __

Desmaio __

Rosto __

Suor __

Quesi1 __

Quesi2 __

Quesi3 __

Quesi4 __

Quesi5 __

Quesi6 __

Quesi7 __

| | | | | |
|---------------------------------|---|---|---|---|
| 19. Sensação de desmaio. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 20. Rosto afogeedo. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 21. Suor (não devido ao calor). | 0 | 1 | 2 | 3 |

51. As afirmações abaixo se referem a algumas experiências de quando você era criança ou adolescente. Embora estas afirmações sejam de natureza pessoal, por favor, responda o mais sinceramente possível. Para cada afirmação, circule a resposta que melhor descreve o que você acha que ocorreu enquanto crescia. Se você desejar mudar sua resposta, coloque um X na antiga e circule a nova escolha.

| Enquanto eu crescia... | Nunca | Poucas vezes | Às vezes | Muitas vezes | Sempre |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|--------------|----------|--------------|--------|
| 1. Eu não tive o suficiente para comer. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 2. Eu soube que havia alguém para me cuidar e proteger. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 3. As pessoas da minha família me chamaram de coisas do tipo "estúpido (a)", "preguiçoso (a)" ou "feio (a)". | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 4. Meus pais estiveram muito bêbados ou drogados para poder cuidar da família. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 5. Houve alguém na minha família que ajudou a me sentir especial ou importante. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6. Eu tive que usar roupas sujas. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 7. Eu me senti amado (a). | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 8. Eu achei que meus pais preferiam que eu nunca tivesse nascido. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 9. Eu apanhei tanto de alguém da minha família que tive de ir ao hospital ou consultar um médico. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 10. Não houve nada que eu quisesse mudar na minha família. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 11. Alguém da minha família me bateu tanto que me deixou com machucados roxos. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 12. Eu apanhei com cinto, vara, corda ou outras coisas que machucaram. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Enquanto eu crescia... | Nunca | Poucas vezes | Às vezes | Muitas vezes | Sempre |
| 13. As pessoas da minha família cuidavam umas das outras. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 14. Pessoas da minha família disseram coisas que me machucaram ou me ofenderam. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 15. Eu acredito que fui maltratado (a) fisicamente. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 16. Eu tive uma ótima infância. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 17. Eu apanhei tanto que um professor, vizinho ou médico chegou a notar. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 18. Eu senti que alguém da minha família me odiava. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 19. As pessoas da minha família se | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Quesi8 __

Quesi9 __

Quesi10 __

Quesi11 __

Quesi12 __

Quesi13 __

Quesi14 __

Quesi15 __

Quesi16 __

Quesi17 __

Quesi18 __

Quesi19 __

Quesi20 __

Quesi21 __

Quesi22 __

Quesi23 __

Quesi24 __

Quesi25 __

Quesi26 __

Quesi27 __

Quesi28 __

Pbim1 __

Pbim2 __

Pbim3 __

Pbim4 __

| | | | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|-----------|
| sentiam unidas. | | | | | | |
| 20. Tentaram me tocar ou me fizeram tocar de uma maneira sexual. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Pbim5 __ |
| 21. Ameaçaram me machucar ou contar mentiras sobre mim se eu não fizesse algo sexual. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 22. Eu tive a melhor família do mundo. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Pbim6 __ |
| 23. Tentaram me forçar a fazer algo sexual ou assistir coisas sobre sexo. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Pbim7 __ |
| 24. Alguém me molestou. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 25. Eu acredito que fui maltratado (a) emocionalmente. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Pbim8 __ |
| 26. Houve alguém para me levar ao médico quando eu precisei. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Pbim9 __ |
| 27. Eu acredito que fui abusado (a) sexualmente. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Pbim10 __ |
| 28. Minha família foi uma fonte de força e apoio. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | Pbim11 __ |

52. Este questionário lista várias atitudes e comportamentos dos pais. Conforme você se lembra da s hoje, faça uma marca no parêntese mais apropriado ao lado de cada afirmativa.

53.

| | Muito parecido | Moderadamente parecido | Moderadamente diferente | Muito diferente | |
|-------------------------------------------------------|----------------|------------------------|-------------------------|-----------------|------------------------|
| 1. Falava comigo com uma voz meiga e amigável | (0) | (1) | (2) | (3) | Pbim15 __ |
| 2. Não me ajudava tanto quanto eu necessitava | (0) | (1) | (2) | (3) | Pbim16 __ |
| 3. Deixava-me fazer as coisas que eu gostava de fazer | (0) | (1) | (2) | (3) | Pbim17 __ |
| 4. Parecia emocionalmente frio (a) comigo | (0) | (1) | (2) | (3) | Pbim18 __ Pbim19 __ |
| 5. Parecia compreender meus problemas e preocupações | (0) | (1) | (2) | (3) | Pbim20 __ |
| 6. Era carinhoso (a) comigo | (0) | (1) | (2) | (3) | |
| 7. Gostava que eu tomasse minhas próprias decisões | (0) | (1) | (2) | (3) | Pbim21 __ |
| | Muito parecido | Moderadamente parecido | Moderadamente diferente | Muito diferente | Pbim22 __ |
| 8. Não queria que eu crescesse | (0) | (1) | (2) | (3) | |
| 9. Tentava controlar todas as coisas que eu fazia | (0) | (1) | (2) | (3) | Pbim23 __ Pbim24 __ |
| 10. Invadia a minha privacidade | (0) | (1) | (2) | (3) | Pbim25 __ |
| 11. Gostava de conversar sobre as coisas comigo | (0) | (1) | (2) | (3) | |
| 12. Frequentemente sorria para mim | (0) | (1) | (2) | (3) | |
| 13. Tendia a me tratar como um bebê | (0) | (1) | (2) | (3) | |

| | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-----|-----|-----|
| 14.Parecia não entender o que eu necessitava ou queria | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 15.Deixava que eu decidisse coisas por mim mesmo | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 16.Fazia com que eu sentisse que eu não era querido | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 17.Podia me fazer sentir melhor quando eu estava chateado | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 18.Não conversava muito comigo | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 19.Tentava me fazer dependente dele (a) | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 20.Ele (a) sentia que eu não poderia cuidar de mim mesmo, a menos que ele (a) estivesse por perto | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 21.Dava-me tanta liberdade quanto eu queria | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 22.Deixava-me sair tão freqüentemente quanto eu queria | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 23.Era superprotetor (a) comigo | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 24.Não me elogiava | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 25.Deixava-me vestir de qualquer jeito que eu desejasse | (0) | (1) | (2) | (3) |

Pbip1 __

Pbip2 __

Pbip3 __

Pbip4 __

Pbip5 __

Pbip6 __

Pbip7 __

Pbip8 __

Pbip9 __

Pbip10 __

Pbip11 __

Conforme você se lembra da seu PAI até hoje, faça uma marca no parêntese mais apropriado ao lado de cada afirmativa.

Pbip12 __

Pbip13 __

Pbip14 __

| | Muito parecido | Moderadamente parecido | Moderadamente diferente | Muito diferente |
|-----------------------------------------------|----------------|------------------------|-------------------------|-----------------|
| 1. Falava comigo com uma voz meiga e amigável | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 2. Não me ajudava tanto quanto eu necessitava | (0) | (1) | (2) | (3) |

Pbip15 __

Pbip16 __

| | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------------------|--------------------------------|------------------------|
| 3. Deixava-me fazer as coisas que eu gostava de fazer | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 4. Parecia emocionalmente frio (a) comigo | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 5. Parecia compreender meus problemas e preocupações | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 6. Era carinhoso (a) comigo | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 7. Gostava que eu tomasse minhas próprias decisões | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 8. Não queria que eu crescesse | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 9. Tentava controlar todas as coisas que eu fazia | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 10. Invadia a minha privacidade | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 11. Gostava de conversar sobre as coisas comigo | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 12. Frequentemente sorria para mim | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 13. Trazia a me tratar como um bebê | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 14. Parecia não entender o que eu necessitava ou queria | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 15. Deixava que eu decidisse coisas por mim mesmo | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 16. Fazia com que eu sentisse que eu não era querido | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 17. Podia me fazer sentir melhor quando eu estava chateado | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 18. Não conversava muito comigo | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 19. Tentava me fazer dependente dele (a) | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 20. Ele (a) sentia que eu não poderia cuidar de mim mesmo, a menos que ele (a) estivesse por perto | (0) | (1) | (2) | (3) |
| | Muito parecido | Moderadamente parecido | Moderadamente diferente | Muito diferente |
| 21. Dava-me tanta liberdade quanto eu queria | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 22. Deixava-me sair tão frequentemente quanto eu queria | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 23. Era superprotetor (a) comigo | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 24. Não me elogiava | (0) | (1) | (2) | (3) |
| 25. Deixava-me vestir de qualquer jeito | (0) | (1) | (2) | (3) |

Pbip17 __

Pbip18 __

Pbip19 __

Pbip20 __

Pbip21 __

Pbip22 __

Pbip23 __

Pbip24 __

Pbip25 __

Maltra __

Esbof __

Qesbof1 __

Qesbof2 __

Qesbof3 __

Qesbof4 __

Vezesb __

| | | | | |
|------------------|--|--|--|--|
| que eu desejasse | | | | |
|------------------|--|--|--|--|

53. Agora, eu gostaria de conversar um pouquinho sobre a violência que, às vezes, somos vítimas e também sobre como as pessoas que moram em sua casa resolvem os desentendimentos e desavenças do dia-a-dia. Nós sabemos que algumas das próximas perguntas podem ser delicadas e pessoais e que, às vezes, parece difícil falar sobre elas. Mas é muito importante para a nossa pesquisa faça um esforço para lembrar com a gente como sua família se entendeu, quer dizer, como as pessoas se deram umas com as outras durante sua gravidez.

1. Você já foi alguma vez maltratada emocionalmente ou fisicamente pelo seu parceiro ou alguém importante para você?

(1) SIM (2) NÃO

2. Neste último ano (12 meses), alguém lhe bateu, esbofeteou, chutou ou machucou fisicamente?

(1) SIM (2) NÃO

Caso afirmativo (sim), quem? (Por favor, marque com um círculo uma ou mais opções)

1. Marido
2. Ex-marido
3. Namorado
4. Estranho
5. Outro (especificar) _____
6. Mais de um (especificar) _____

- Número de vezes que isso aconteceu _____

3. Desde que você engravidou, alguém lhe bateu, esbofeteou, chutou ou machucou fisicamente?

(1) SIM (2) NÃO

Caso afirmativo (sim), quem? (Por favor, marque com um círculo uma ou mais opções)

1. Marido
2. Ex-marido
3. Namorado
4. Estranho
5. Outro (especificar) _____
6. Mais de um (especificar) _____

- Número de vezes que isso aconteceu _____

Poderias me dizer quais das coisas que vou falar agora aconteceram?

- | | |
|----------------------------------------------------------------|----------------|
| (1) Ameaça de maus-tratos ou agressão Inclusive com arma | (1)Sim (2) Não |
| (2) Tapa | (1)Sim (2) Não |
| (2) Empurrão sem machucado, sem ferimento ou sem dor duradoura | (1)Sim (2) Não |
| (3) Soco | (1)Sim (2) Não |
| (3) Chute | (1)Sim (2) Não |
| (3) Machucado ou "mancha roxa" | (1)Sim (2) Não |
| (3) Corte ou dor contínua | (1)Sim (2) Não |
| (4) Espancamento | (1)Sim (2) Não |
| (4) Contusões graves | (1)Sim (2) Não |
| (4) Queimaduras | (1)Sim (2) Não |

Graves__

Qgraves1__

Qgraves2__

Qgraves3__

Qgraves4__

Qgraves5__

Qgraves6__

Vezegra__

arma__

tapa__

empur__

soco__

chute__

roxa__

corte__

espanc__

contus__

queim__

osso__

cabeç__

orgint__

perm__

usuar__

feriar__

Forsex__

Qforsex1__

Qforsex2__

Qforsex3__

Nforsex__

Medo__

Sups1__

- (4) Ossos quebrados (1)Sim (2) Não
- (5) Danos ou problemas na cabeça (1)Sim (2) Não
- (5) Danos ou problemas em órgãos internos (1)Sim (2) Não
- (5) Danos permanentes (1)Sim (2) Não
- (6) Uso de arma (1)Sim (2) Não
- (6) Ferimento por arma (1)Sim (2) Não

4. Durante a gravidez, alguém te forçou a realizar atividades sexuais?

(1) SIM (2) NÃO

Caso afirmativo (sim), quem? (Por favor, marque com um círculo uma ou mais opções)

- 1. Marido
- 2. Ex-marido
- 3. Namorado
- 4. Estranho
- 5. Outro (especificar) _____
- 6. Mais de um (especificar) _____

- Número de vezes que isso aconteceu _____

5. Você tem medo do seu parceiro ou de alguém listado acima?

(1) SIM (2) NÃO

Sups2__

54.As seguintes questões fazem referência ao apoio ou ajuda da que dispõe

Sups3__

1. Aproximadamente, quantos amigos íntimos ou familiares próximos tem? (Pessoas com as que esta pode falar de todo o que quiser). _____

Sups4__

Sups5__

Sups6__

Sups7__

Sups8__

Sups9__

Sups10__

Sups11__

A gente procura outras pessoas para ter companhia, assistência ou outro tipo de ajuda. Com que frequência dispõe de cada um dos seguintes tipos de apoio quando precisa? Assinale com um círculo um dos números de cada fila

Sups12__

| | | Nunca | Rara-mente | Às vezes | Quase sempre | Sempre |
|----------|------------------------------------------------|----------|------------|----------|--------------|----------|
| 2 | Alguém que o ajude, se tiver que estar de cama | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 3 | Alguém com quem falar quando precise | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Sups13__

Sups14__

Sups 15__

| | | | | | | |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 4 | Alguém que lhe dê conselhos se tiver problemas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 5 | Alguém que o leve ao médico quando o necessite | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6 | Alguém que lhe dê sinais de carinhos, amor ou afetos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 7 | Alguém com quem passar um bom bocado | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 8 | Alguém que lhe dê uma informação e o ajude a entender uma situação | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 9 | Alguém em quem confiar ou com quem falar de si próprio e das suas preocupações | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 10 | Alguém que lhe dê um abraço | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 11 | Alguém com quem poder relaxar | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 12 | Alguém para preparar as suas refeições se não as pode fazer | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 13 | Alguém cujo conselho deseje | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 14 | Alguém com quem fazer coisas que o ajudem a esquecer os seus problemas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 15 | Alguém que o ajude nas tarefas diárias se ficar doente | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 16 | Alguém com quem falar dos seus medos e problemas mais íntimos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 17 | Alguém que lhe dê conselhos para ajudar a resolver os seus problemas pessoais | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 18 | Alguém para se divertir | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 19 | Alguém que compreenda seus problemas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 20 | Alguém quem amar e lhe faça sentir-se querido | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Sups16__

Sups17__

Sups18__

Sups19__

Sups20__

55. Em que hospital pretende ganhar o bebê? _____

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
GESTANTES ADOLESCENTES

PÓS-PARTO IMEDIATO

| | |
|----------------------------|------------------------------------------------|
| Quest _____ | Data de aplicação: ____ / ____ / ____ |
| Local da entrevista: _____ | |
| Nome: _____ | |
| Telefone: _____ - _____ | Data de nascimento do bebê: ____ / ____ / ____ |

1. Em relação ao pré-natal, com quantas semanas tu iniciaste as consultas? ____ semanas

semconsul ____

2. No total, quantas consultas pré natal tu realizaste? ____ consultas

Qtdpreb ____

3. Dados sobre o parto:

Peso do bebê ao nascer _____

Pesob ____

Altura: _____

Altur ____

Apgar: ____ / ____ / ____

Apg ____ / ____ / ____

Duração da gestação ____ semanas

Tipo de parto: (1) Normal (2) cesariana

Tipar ____

Uso de fórceps (1) Sim (2) Não

Forc ____

4. Você teve algum problema durante o parto?

Probl ____

(1) SIM (2) Não

Se sim qual (s)? _____

Q probl ____

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM SAÚDE E COMPORTAMENTO
GESTANTES ADOLESCENTES- PÓS PARTO

| | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| Quest _____ | Data de aplicação: ____ / ____ / ____ |
| Data de nascimento do bebê: ____ / ____ / ____ | |
| Nome: _____ | |
| Telefone: _____ - _____ | |
| Endereço: _____ | Bairro: _____ |
| Existe algum ponto de referência por perto? Qual? _____ | |
| Telefone de um parente: _____ - _____ | |
| Quem é este parente? __ __ (Tio/a = 01 Sogro/a = 02 Cunhado/a = 03 Primo/a = 04 Amigo/a = 05 Enteadado/a = 06 Filho/a = 07 Irmão/ã = 08 Pai/Mãe = 09 Padrasto/madrasta = 10 Sobrinho/a = 11 Noivo ou namorado=12) | |
| Pretende se mudar? (0) Não (1) Sim | Provável novo endereço: _____ |
| Bairro: _____ | Cidade: _____ |

ESTAS PERGUNTAS SÃO SOBRE ALGUNS DADOS PESSOAIS COM O OBJETIVO DE LHE CONHECER MELHOR.

1. Qual o seu estado civil?

- (0) Solteira (1) Casada/vive companheiro
(2) Separada ou divorciada (3) Viúva

estcivil __

2. Você fuma cigarros atualmente?

- (0) Não, nunca fumei. (se não, pule para questão 5)
(1) Não, fumei no passado mas parei de fumar
(2) Sim

fumatual __

fumgrav __

3. Você parou de fumar por causa desta gravidez?

- (0) Não
(1) Sim

4. Em geral, quantos cigarros por dia você fuma? __ __ cigarros (0) menos de 1 cigarro por dia.

qtscig __ __

5. No último mês, você usou alguma destas coisas que vou lhe dizer:

- | | | |
|-----------------------------------------------|---------|---------|
| a) Maconha | (0) Não | (1) Sim |
| b) Cocaína | (0) Não | (1) Sim |
| c) Lança-perfume | (0) Não | (1) Sim |
| d) Crack | (0) Não | (1) Sim |
| e) Cola de sapateiro | (0) Não | (1) Sim |
| f) Ecstasy | (0) Não | (1) Sim |
| g) Comprimidos para "dormir" ou "ficar calmo" | (0) Não | (1) Sim |
| h) Outra coisa. Qual? _____ | (0) Não | (1) Sim |

usmasc __

uscoca __

uslança __

uscrack __

uscola __

usecst __

uscomp __

usocr __

6) Seu bebê está mamando? (1) Sim (2) Não
SE NÃO: Até que idade ele mamou? _____ dias

bebem __

idbebma __

à Se a resposta for NÃO PULE PARA PERGUNTA 8.

7) SE SIM: Até que idade pretende continuar amamentando? ___ meses

Idadpret ___

8) Além do leite materno ele recebe outros líquidos, como água ou chá, ou outros alimentos?

- (1) Outro leite
- (2) Água, chá ou sucos
- (3) Frutas ou papas
- (4) Outro leite + outros
- (5) Outro leite + frutas ou papas
- (6) Outros líquidos + frutas ou papas
- (7) Outro: _____
- (8) NSA

outroal ___

9) Porque você introduziu estes outros alimentos?

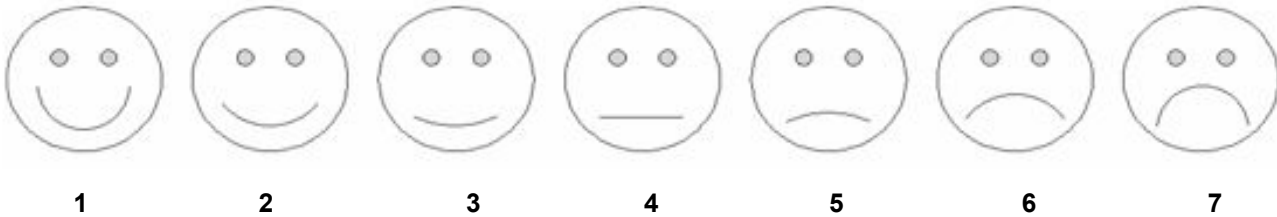
Pqoutr ___

10) Até que idade seu bebê mamou só no peito? ___ dias

Idadmam ___

➤ AGORA EU VOU LHE MOSTRAR UMA SÉRIE DE ROSTOS QUE VARIAM DESDE UMA PESSOA QUE ESTÁ MUITO FELIZ ATÉ UMA PESSOA QUE ESTÁ MUITO TRISTE

11. Qual dessas faces mostra melhor como a Sra. se sente a maior parte da gravidez?



Face ___

12. Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. Por favor, responda a todas as questões. Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha. Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as duas últimas semanas.

Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.

| | | muito ruim | ruim | nem ruim nem boa | boa | muito boa |
|---|--------------------------------------------|------------|------|------------------|-----|-----------|
| 1 | Como você avaliaria sua qualidade de vida? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Who1 ___

| | | muito insatisfeito | insatisfeito | nem satisfeito nem insatisfeito | satisfeito | muito satisfeito |
|--|--|--------------------|--------------|---------------------------------|------------|------------------|
| | | | | | | |

Who2 ___

| | | | | | | |
|----------|-----------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 2 | Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|----------|-----------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|

As questões seguintes são sobre o quanto você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

| | | nada | muito pouco | mais ou menos | bastante | extremamente |
|----------|---------------------------------------------------------------------------------------|----------|-------------|---------------|----------|--------------|
| 3 | Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 4 | O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 5 | O quanto você aproveita a vida? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6 | Em que medida você acha que a sua vida tem sentido? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 7 | O quanto você consegue se concentrar? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 8 | Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 9 | Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Who3 __

Who4 __

Who5 __

Who6 __

Who7 __

Who8 __

Who9 __

As questões seguintes perguntam sobre quão completamente você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

| | | nada | muito pouco | médio | muito | completamente |
|-----------|-------------------------------------------------------------------------------|----------|-------------|----------|----------|---------------|
| 10 | Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 11 | Você é capaz de aceitar sua aparência física? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 12 | Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 13 | Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Who10 __

Who11 __

Who12 __

Who13 __

| | | | | | | |
|-----------|-------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 14 | Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|-----------|-------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|

Who14__

As questões seguintes perguntam sobre quão bem ou satisfeito você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas

| | | muito ruim | ruim | nem ruim nem bom | bom | muito bom |
|-----------|----------------------------------------|-------------------|-------------|-------------------------|------------|------------------|
| 15 | Quão bem você é capaz de se locomover? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Who15__

| | | muito insatisfeito | insatisfeito | nem satisfeito nem insatisfeito | satisfeito | muito satisfeito |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------|----------------------------------------|-------------------|-------------------------|
| 16 | Quão satisfeito(a) você está com o seu sono? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 17 | Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia a- dia? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 18 | Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 19 | Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 20 | Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 21 | Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 22 | Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 23 | Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 24 | Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Who16__

Who17__

Who18__

Who19__

Who20__

Who21__

Who22__

Who23__

| | | | | | | |
|-----------|------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | de saúde? | | | | | |
| 25 | Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Who24__

As questões seguintes referem-se a com que frequência você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

Who25__

| | | nun ca | algumas vezes | freqüentemente | muito freqüentemente | sempre |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------|----------------|-------------------------|----------|
| 26 | Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão? | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Who26__

13. Esta parte do questionário deve ser respondida por ti. Alguns assuntos abordados aqui são bastante pessoais. Garantimos que as tuas respostas serão mantidas em sigilo. É importante que tu respondas com sinceridade todas as perguntas, marcando apenas a coluna esquerda. Agradecemos a sua colaboração.

❖ Este questionário consiste em 21 grupos de afirmações. Depois de ler com cuidado cada grupo, faz um círculo em torno do número (0, 1, 2 ou 3) próximo à afirmação, em cada grupo, que descreve melhor a maneira que tu tens te sentido na **última semana, incluindo hoje.**

01. (0) Não me sinto triste.

(1) Eu me sinto triste

(2) Estou triste o tempo todo e não consigo sair disto.

(3) Estou tão triste ou infeliz que não consigo suportar.

bdi1 __

02. (0) Não estou especialmente desanimado quanto ao futuro.

(1) Eu me sinto desanimado quanto ao futuro.

(2) Acho que nada tenho a esperar.

(3) Acho o futuro sem esperança e tenho impressão de que as coisas não podem melhorar.

bdi2 __

03. (0) Não me sinto um fracasso.

(1) Acho que fracassei mais do que uma pessoa comum.

(2) Quando olho para trás, na minha vida, tudo o que posso ver é um monte de fracassos.

(3) Acho que, como pessoa, sou um completo fracasso.

bdi3 __

04. (0) Tenho tanto prazer em tudo como antes.

(1) Não sinto mais prazer nas coisas como antes.

(2) Não encontro um prazer real em mais nada.

(3) Estou insatisfeito ou aborrecido com tudo.

bdi4 __

05. (0) Não me sinto especialmente culpado.

(1) Eu me sinto culpado grande parte do tempo.

(2) Eu me sinto culpado na maior parte do tempo.

(3) Eu me sinto sempre culpado.

bdi5 __

06. (0) Não acho que esteja sendo punido.

(1) Acho que posso ser punido.

(2) Creio que vou ser punido.

(3) Acho que estou sendo punido.

bdi6 __

07. (0) Não me sinto decepcionado comigo.
(1) Estou decepcionado comigo mesmo.
(2) Estou enojado de mim.
(3) Eu me odeio. bdi7 __
08. (0) Não me sinto de qualquer modo pior que os outros.
(1) Sou crítico em relação a mim por minhas fraquezas ou erros.
(2) Eu me culpo sempre por minhas falhas.
(3) Eu me culpo por tudo de mal que acontece. bdi8 __
09. (0) Não tenho quaisquer idéias de me matar.
(1) Tenho idéias de me matar, mas não as executaria.
(2) Gostaria de me matar.
(3) Eu me mataria se tivesse oportunidade. bdi9 __
10. (0) Não choro mais que o habitual.
(1) Choro mais agora do que costumava.
(2) Agora, choro o tempo todo.
(3) Costumava ser capaz de chorar, mas agora não consigo, mesmo que queira. bdi10 __
11. (0) Não sou mais irritado agora do que já fui.
(1) Fico aborrecido ou irritado mais facilmente do que costumava.
(2) Agora, me sinto irritado o tempo todo.
(3) Não me irrito mais por coisas que costumavam me irritar. bdi11 __
12. (0) Não perdi o interesse pelas outras pessoas.
(1) Estou menos interessado pelas outras pessoas do que costumava estar.
(2) Perdi a maior parte do meu interesse pelas outras pessoas.
(3) Perdi todo o interesse pelas outras pessoas. bdi12 __
13. (0) Tomo decisões tão bem quanto antes.
(1) Adio as tomadas de decisões mais do que costumava.
(2) Tenho mais dificuldades de tomar decisões do que antes.
(3) Absolutamente não consigo mais tomar decisões. bdi13 __
14. (0) Não acho que de qualquer modo pareço pior do que antes.
(1) Estou preocupado em estar parecendo velho ou sem atrativo.
(2) Acho que há mudanças permanentes na minha aparência, que me fazem parecer sem atrativo.
(3) Acredito que pareço feio. bdi14 __
15. (0) Posso trabalhar tão bem quanto antes.
(1) É preciso algum esforço extra para fazer alguma coisa.
(2) Tenho que me esforçar muito para fazer alguma coisa.
(3) Não consigo mais fazer qualquer trabalho. bdi15 __
16. (0) Consigo dormir tão bem quanto antes.
(1) Não durmo tão bem como costumava.
(2) Acordo 1 a 2 horas mais cedo que o habitualmente e acho difícil voltar a dormir.
(3) Acordo várias horas mais cedo que costumava e não consigo voltar a dormir. bdi16 __
17. (0) Não fico mais cansado que o habitual.
(1) Fico cansado mais facilmente do que costumava.
(2) Fico cansado em fazer qualquer coisa.
(3) Estou cansado demais para fazer qualquer coisa. bdi17 __
18. (0) O meu apetite não está pior do que o habitual.
(1) Meu apetite não é tão bom como costumava ser.
(2) Meu apetite é muito pior agora.
(3) Absolutamente não tenho mais apetite.

19. (0) Não tenho perdido muito peso se é que perdi algum recentemente. bdi18 __
(1) Perdi mais do que 2 quilos e meio.
(2) Perdi mais do que 5 quilos.
(3) Perdi mais do que 7 quilos.
Eu estou tentando perder peso de propósito, comendo menos: () Sim () Não

20. (0) Não estou mais preocupado com minha saúde do que o habitual. bdi19 __
(1) Estou preocupado com problemas físicos, tais como dores, indisposição do estômago ou constipação.
(2) Estou muito preocupado com problemas físicos e é difícil pensar em outra coisa.
(3) Estou tão preocupado com meus problemas físicos que não consigo pensar em qualquer outra coisa. bdi20 __

21. (0) Não notei nenhuma mudança no meu interesse por sexo.
(1) Estou menos interessado por sexo do que costumava.
(2) Estou muito menos interessado por sexo agora.
(3) Perdi completamente o interesse por sexo.

14. Agora vamos falar sobre como tu tens te sentido NA ÚLTIMA SEMANA, INCLUINDO HOJE. Após escutar atentamente TODAS AS AFIRMAÇÕES DE CADA PERGUNTA, escolha uma delas. bdi21 __
totbdi __ __

01. (0) Tenho um desejo de viver que é de moderado a forte.
(1) Tenho um desejo fraco de viver.
(2) Não tenho desejo de viver.

02. (0) Não tenho desejo de morrer. bsi1 __
(1) Tenho desejo fraco de morrer.
(2) Tenho um desejo de morrer que é moderado a forte.

03. (0) Minhas razões para viver pesam mais que minhas razões para morrer. bsi2 __
(1) Minhas razões para viver ou morrer são aproximadamente iguais.
(2) Minhas razões para morrer pesam mais que minhas razões para viver.

04. (0) Não tenho desejo de me matar. bsi3 __
(1) Tenho um desejo fraco de me matar.
(2) Tenho um desejo de me matar que é de moderado a forte.

05. (0) Se estivesse numa situação de risco de vida, tentaria me salvar. bsi4 __
(1) Se estivesse numa situação de risco de vida, deixaria vida ou morte ao acaso.
(2) Se estivesse numa situação de risco de vida, não tomaria as medidas necessárias para evitar a morte.

SE VOCÊ MARCOU "ZERO", EM AMBAS AS PERGUNTAS 04 E 05, PULE PARA A PERGUNTA 20.

06. (0) Tenho breves períodos com idéias de me matar que passam rapidamente. bsi5 __
(1) Tenho períodos com idéias de me matar que duram algum tempo.
(2) Tenho longos períodos com idéias de me matar.

07. (0) Raramente ou ocasionalmente penso em me matar. bsi6 __
(1) Tenho idéias freqüentes de me matar.
(2) Penso constantemente em me matar.

08. (0) Não aceito a idéia de me matar. bsi7 __
(1) Não aceito, nem rejeito a idéia de me matar.
(2) Aceito a idéia de me matar.

09. (0) Consigo me controlar quanto a cometer suicídio. bsi8 __
(1) Não estou certo se consigo me controlar quanto a cometer suicídio.
(2) Não consigo me controlar quanto a cometer suicídio.
10. (0) Eu não me mataria por causa da minha família, de meus amigos, de minha religião, de um possível dano por uma tentativa malsucedida etc. bsi9 __
(1) Eu estou um tanto preocupado a respeito de me matar por causa da minha família, de meus amigos, de minha religião, de um possível dano por uma tentativa malsucedida etc. bsi10 __
(2) Eu não estou ou estou só um pouco preocupado a respeito de me matar por causa da minha família, de meus amigos, de minha religião, de um possível dano por uma tentativa malsucedida etc.
11. (0) Minhas razões para querer cometer um suicídio têm em vista principalmente influenciar os outros, como conseguir me vingar das pessoas, torná-las mais felizes, fazê-las prestar mais atenção em mim etc. bsi11 __
(1) Minhas razões para querer cometer um suicídio não têm em vista apenas influenciar os outros, mas também representam uma maneira de solucionar meus problemas.
(2) Minhas razões para querer cometer um suicídio se baseiam principalmente numa fuga de meus problemas.
12. (0) Não tenho plano específico sobre como me matar.
(1) Tenho considerado maneiras de me matar, mas não elaborei detalhes.
(2) Tenho um plano específico para me matar.
13. (0) Não tenho acesso a um método ou uma oportunidade de me matar. bsi12 __
(1) O método que usaria para cometer suicídio leva tempo e realmente não tenho uma boa oportunidade de usá-lo.
(2) Tenho ou espero ter acesso ao método que escolheria para me matar e, também, tenho ou teria oportunidade de usá-lo. bsi13 __
14. (0) Não tenho a coragem ou a capacidade para cometer suicídio.
(1) Não estou certo se tenho a coragem ou a capacidade para cometer suicídio.
(2) Tenho a coragem e a capacidade para cometer suicídio.
15. (0) Não espero fazer uma tentativa de suicídio. bsi14 __
(1) Não estou certo de que farei uma tentativa de suicídio.
(2) Estou certo de que farei uma tentativa de suicídio.
16. (0) Eu não fiz preparativos para cometer suicídio. bsi15 __
(1) Tenho feito alguns preparativos para cometer suicídio.
(2) Meus preparativos para cometer suicídio já estão quase prontos ou completos.
17. (0) Não escrevi um bilhete suicida. bsi16 __
(1) Tenho pensado em escrever um bilhete suicida ou comecei a escrever, mas não terminei.
(2) Tenho um bilhete suicida pronto.
18. (0) Não tomei providências em relação ao que acontecerá depois que eu tiver cometido suicídio. bsi17 __
(1) Tenho pensado em tomar algumas providências em relação ao que acontecerá depois que eu tiver cometido suicídio.
(2) Tomei providências definidas em relação ao que acontecerá depois que eu tiver cometido suicídio. bsi18 __
19. (0) Não tenho escondido das pessoas o meu desejo de me matar.
(1) Tenho evitado contar às pessoas sobre a vontade de me matar.
(2) Tenho tentado não revelar, esconder ou mentir sobre a vontade de cometer suicídio.

20. (0) Nunca tentei suicídio.
(1) Tentei suicídio uma vez.
(2) Tentei suicídio duas ou mais vezes.

bsi19 __

SE VOCÊ TENTOU SUICÍDIO ANTERIORMENTE, POR FAVOR, CONTINUE NO PROXIMO GRUPO DE AFIRMAÇÕES. SE NÃO TENTOU, PULE PARA A PERGUNTA 15

bsi20 __

21. (0) Durante a última tentativa de suicídio, meu desejo de morrer era fraco.
(1) Durante a última tentativa de suicídio, meu desejo de morrer era moderado.
(2) Durante a última tentativa de suicídio, meu desejo de morrer era forte.

**Não
preencha:**

bsi21 __

15. NOS ÚLTIMOS SETE DIAS:

totbsi __ __

1. Eu tenho sido capaz de rir e achar graça das coisas.

- (0) Como eu sempre fiz.
(1) Não tanto quanto antes.
(2) Sem dúvida menos que antes.
(3) De jeito nenhum.

rir __

2. Eu sinto prazer quando penso no que está por acontecer em meu dia-a-dia.

- (0) Como sempre senti.
(1) Talvez menos do que antes.
(2) Com certeza menos.
(3) De jeito nenhum

prazer __

3. Eu tenho me culpado sem necessidade quando as coisas saem erradas.

- (3) Sim, na maioria das vezes.
(2) Sim, algumas vezes.
(1) Não muitas vezes.
(0) Não, nenhuma vez.

culpa __

4. Eu tenho me sentido ansiosa ou preocupada sem uma boa razão.

- (0) Não, de maneira alguma.
(1) Pouquíssimas vezes.
(2) Sim, algumas vezes.
(3) Sim, muitas vezes.

ansio __

5. Eu tenho me sentido assustada ou em pânico sem um bom motivo.

- (3) Sim, muitas vezes.
(2) Sim, algumas vezes.
(1) Não muitas vezes.
(0) Não, nenhuma vez.

assust __

6. Eu tenho me sentido esmagada pelas tarefas e acontecimentos do meu dia-a-dia.

- (3) Sim. Na maioria das vezes eu não consigo lidar bem com eles.
(2) Sim. Algumas vezes não consigo lidar bem como antes.
(1) Não. Na maioria das vezes consigo lidar bem com eles.
(0) Não. Eu consigo lidar com eles tão bem quanto antes.

esmt __

7. Eu tenho me sentido tão infeliz que tenho tido dificuldade de dormir.

- (3) Sim, na maioria das vezes.
(2) Sim, algumas vezes.
(1) Não muitas vezes.

difdor __

(0) Não, nenhuma vez.

8. Eu tenho me sentido triste ou arrasada.

(3) Sim, na maioria das vezes.

(2) Sim, muitas vezes.

(1) Não muitas vezes.

(0) Não, de jeito nenhum.

trista __

9. Eu tenho me sentido tão infeliz que tenho chorado.

(3) Sim, quase todo o tempo.

(2) Sim, muitas vezes.

(1) De vez em quando.

(0) Não, nenhuma vez.

chora __

10. A idéia de fazer mal a mim mesma passou por minha cabeça.

(3) Sim, muitas vezes, ultimamente.

(2) Algumas vezes nos últimos dias.

(1) Pouquíssimas vezes, ultimamente.

(0) Nenhuma vez.

fazma __

epdsm __

16. Abaixo está uma lista de sintomas comuns na ansiedade. Por favor, leia cuidadosamente cada item da lista. Identifique o quanto você tem sido incomodada por cada sintoma durante a última semana, incluindo hoje, colocando um "x" no espaço correspondente, na mesma linha de cada sintoma.

| | Absolutamente não | Levemente Não me incomodou muito. | Moderadamente Foi muito desagradável, mas pude suportar. | Gravemente Difícil de suportar. |
|-----------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| 1. Dormência ou formigamentos. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 2. Sensação de calor. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 3. Tremores nas pernas. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 4. Incapaz de relaxar. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 5. Medo que aconteça o pior. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 6. Atordoado ou tonto. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 7. Palpitação ou aceleração do coração. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 8. Sem equilíbrio. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 9. Aterrorizado. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 10. Nervoso. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 11. Sensação de sufocação. | 0 | 1 | 2 | 3 |

Form __

Cal __

Tremper __

Relax __

Pior __

Tonto __

Palpit __

Equil __

Aterr __

Nervo __

Sufoc __

Mãos __

| | | | | |
|-------------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| 12. Tremores nas mãos. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 13. Trêmulo. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 14. Medo de perder o controle. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| | Absolutamente não | Levemente Não me incomodou muito. | Moderadamente Foi muito desagradável, mas pude suportar. | Gravemente Difícil de suportar. |
| 15. Dificuldade de respirar. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 16. Medo de morrer. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 17. Assustado. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 18. Indigestão ou desconforto no abdômen. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 19. Sensação de desmaio. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 20. Rosto afogueado. | 0 | 1 | 2 | 3 |
| 21. Suor (não devido ao calor). | 0 | 1 | 2 | 3 |

Trem __

Control __

Respi __

Morrer __

Susto __

Indiges __

Desmaio __

Rosto __

Suor __

17. As seguintes questões fazem referência ao apoio ou ajuda da que dispõe

1. Aproximadamente, quantos amigos íntimos ou familiares próximos têm? (Pessoas com as que esta pode falar de todo o que quiser). _____

A gente procura outras pessoas para ter companhia, assistência ou outro tipo de ajuda. Com que frequência dispõe de cada um dos seguintes tipos de apoio quando precisa? Assinale com um círculo um dos números de cada fila

| | | Nunca | Raramente | Às vezes | Quase sempre | Sempre |
|----------|------------------------------------------------------|----------|-----------|----------|--------------|----------|
| 2 | Alguém que o ajude, se tiver que estar de cama | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 3 | Alguém com quem falar quando precise | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 4 | Alguém que lhe dê conselhos se tiver problemas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 5 | Alguém que o leve ao médico quando o necessite | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6 | Alguém que lhe dê sinais de carinhos, amor ou afetos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 7 | Alguém com quem passar um bom bocado | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Sups1 __ __

Sups2 __

Sups3 __

Sups4 __

Sups5 __

Sups6 __

Sups7 __

| | | | | | | |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------|--------------|-------------------|-----------------|---------------------|---------------|
| 8 | Alguém que lhe dê uma informação e o ajude a entender uma situação | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 9 | Alguém em quem confiar ou com quem falar de si próprio e das suas preocupações | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| | | Nunca | Rara-mente | Às vezes | Quase sempre | Sempre |
| 10 | Alguém que lhe dê um abraço | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 11 | Alguém com quem poder relaxar | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 12 | Alguém para preparar as suas refeições se não as pode fazer | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 13 | Alguém cujo conselho deseje | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 14 | Alguém com quem fazer coisas que o ajudem a esquecer os seus problemas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 15 | Alguém que o ajude nas tarefas diárias se ficar doente | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 16 | Alguém com quem falar dos seus medos e problemas mais íntimos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 17 | Alguém que lhe dê conselhos para ajudar a resolver os seus problemas pessoais | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 18 | Alguém para se divertir | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 19 | Alguém que compreenda seus problemas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 20 | Alguém quem amar e lhe faça sentir-se querido | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

Sups8__

Sups9__

Sups10__

Sups11__

Sups12__

Sups13__

Sups14__

Sups15__

Sups16__

Sups17__

Sups18__

Sups19__

Sups20__